



Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 20.247.322/0001-47

alliedbrasil.com.br

Relatório da Administração 2024

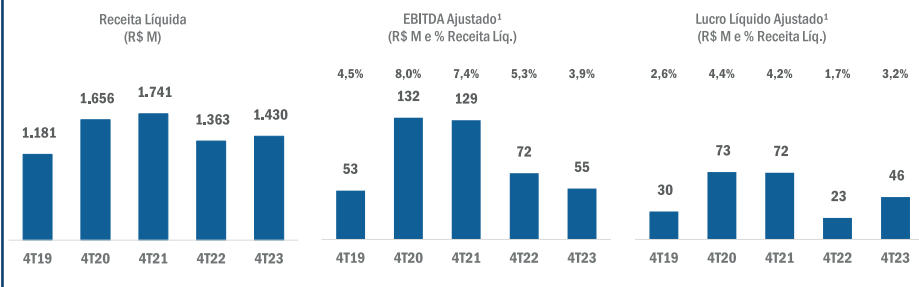
■ Números Financeiros (2023)		
R\$ 6,7 bilhões Receita Bruta ¹	R\$ 251 milhões EBITDA Ajustado ¹	R\$ 101 milhões Lucro Líquido Ajustado ¹
■ Crescimento (2023)		
+14,2% Receita Líquida	+31,3% Lucro Líquido Ajustado ¹	
■ Presença de Mercado		
6,6 milhões Produtos vendidos (2023)	8% Market share smartphones (2023)	23% Market share videogames (2023)
8% Market share notebooks (2023)		
■ Operação		
495 mil Entregas realizadas para clientes B2C (2023)	122 Pontos de Venda Físicos	4 Centros de Distribuição
1,1 mil Colaboradores		
■ Alavancas de Valor		
INTERNACIONAL R\$ 1,8 bi de receita no primeiro ano de operação	TROCAFY Novas fontes de captação	B2B Novas Parcerias
SOUDI Expansão de PDVs, novos serviços e parceiros		VAREJO FÍSICO Maior rentabilidade

A Allied Tecnologia S.A. ("Allied" ou "Companhia"), uma das principais empresas no mercado brasileiro de eletrônicos de consumo, anuncia seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2023. Os resultados aqui apresentados devem ser lidos acompanhados das Demonstrações Financeiras e Respostas a Perguntas, publicadas pela Companhia nesta data.

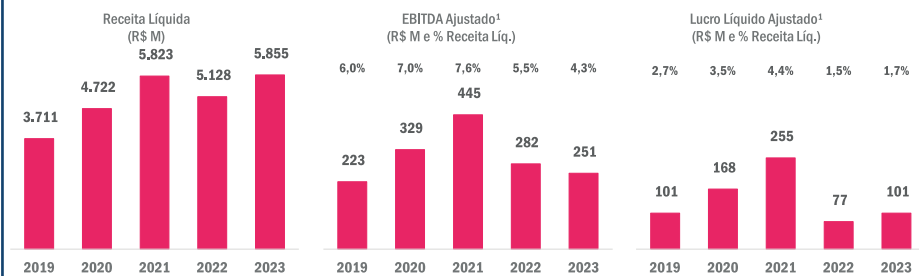
Notas: (1) Idem ao comentário (1) da página seguinte.

■ DESTAQUES DO TRIMESTRE

Resultados do 4T23:



Resultados de 2023:



■ OUTROS DESTAQUES:

- Lucratividade como pilar estratégico: R\$ 100,5 milhões de lucro líquido ajustado em 2023, um aumento de 31,3% em relação a 2022. Lucro líquido contábil de R\$ 122,5 milhões;
- Geração de caixa operacional de R\$ 783,0 milhões em 2023, oriundo da proficiência na gestão do capital de giro de e novas verticais com melhor ciclo de caixa;
- Endividamento líquido de R\$ 12,6M, ou 0,1x EBITDA;
- Primeiro ano da operação internacional: R\$ 1,8 bilhão em receita em 2023, com baixo capital empregado;
- Aprovação de pagamento de R\$ 90 milhões de juros sobre capital próprio em reunião do Conselho de Administração, relativo ao exercício social de 2023;
- Aprovação do pagamento de R\$ 100,0 milhões de juros sobre o capital próprio em reunião do Conselho de Administração, relativo a exercícios sociais anteriores a 2023;
- Gestão dos passivos financeiros com alongamento do cronograma de amortização e redução do custo financeiro;
- Retorno para os nossos acionistas: Dividend yield de 12,9% nos últimos 12 meses.

Notas: (1) Resultado ajustado desconsidera (a) Em 2021: impacto positivo decorrente da exclusão de ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS entre março/12 e fevereiro/17; (b) Em 2021: perda contábil não recorrente associada à modulação do julgamento do ICMS-DIFAL; (c) Em 2022: receitas operacionais referentes ao ressarcimento com perdas relacionadas aos acordos com órgãos públicos; (d) Em 2022: despesas com reestruturação operacional da Companhia; (e) Em 2023: ganhos com DIFAL de janeiro a março/22; e (ii) Em 2023: ganhos com a exclusão do ICMS-ST na base de cálculo do PIS e do COFINS de 2013 a 2022. Maiores detalhes podem obtidos na seção "Desempenho Financeiro – Despesas Operacionais".

NOSSA MISSÃO É.

LEVAR O UNIVERSO DIGITAL AO ALCANCE DE TODOS
COMO FAZEMOS?

CONECTAMOS OS FABRICANTES DE TECNOLOGIA COM AS REDES DE VAREJO E OS CONSUMIDORES NO BRASIL E AMÉRICA LATINA

NOSSAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO:

A PARTIR DE ESTRATÉGIAS DE GERAÇÃO DE VALOR, ATUAMOS POR MEIO DE 3 CANAIS VENDA.

■ DISTRIBUIÇÃO

Somos um parceiro estratégico para que os fabricantes alcancem o potencial de suas marcas

Vendemos anualmente cerca de 5,7 milhões de itens para aproximadamente 3,5 mil clientes em todo o território nacional e em outros países através da nossa operação internacional (com sede em Miami). Contamos com 4 centros de distribuição estrategicamente localizados e investimos constantemente para uma operação eficiente e ágil.

Vendemos itens de 10 categorias, sendo as principais: mobile, computadores, videogames e eletroportáteis.

■ VAREJO DIGITAL

Somos um parceiro relevante para os grandes fabricantes. Leva mos agilidade, portfólio e robustez como 3 p para as grandes plataformas de e-commerce

- Vendemos mais de 400 mil produtos por ano por este canal e atuamos através de:
 - Nossa marca MobCom como seller nos principais marketplaces do país;
 - Parcerias estratégicas para capilaridade digital de grandes parceiros, como o programa iPhone Pra Sempre (Apple e Banco Itaú);
 - Parcerias estratégicas com grandes fabricantes, através de lojas virtuais autorizadas da Apple e do Google;
 - Venda de produtos e serviços nos sites das operadoras de telecom;
 - Serviços por meio de plataforma de vendas para o varejo e solução de crédito e meio de pagamento.

■ VAREJO FÍSICO

Provemos experiência diferenciada, portfólio completo e serviços customizados

Vendemos anualmente cerca de 450 mil produtos em nossos pontos de venda localizados em 5 estados brasileiros. Atuamos através da operação de lojas e quiosques da marca Trocafy, onde provemos portfólio completo e experiência diferenciada para os consumidores da marca. O Varejo físico possui oferta completa em conjunto com os serviços digitais da Allied.

Operamos, também, um quiosque da marca Trocafy, nossa plataforma de comercialização de produtos eletrônicos recertificados.

■ MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho financeiro e operacional ao longo de 2023 representa um marco significativo na história da Allied e reforça nosso compromisso contínuo com a diversificação dos negócios, a inovação e a capacidade de adaptação e agilidade em momentos desafiadores, sem abdicar da lucratividade e da geração de valor aos nossos acionistas. Encerramos o ano com importantes avanços no que se refere ao nosso propósito de levar o universo digital ao alcance de todos, seja através da ampliação das fronteiras de atuação, ou entregando, com agilidade e solidez, as melhores soluções aos nossos parceiros e clientes.

Finalizamos o ano com uma receita líquida de R\$ 5,9 bilhões, o equivalente a um crescimento 14,2% frente a 2022. Este resultado é decorrente, principalmente, do desempenho do canal de vendas de Distribuição, cuja receita líquida cresceu 26,8% no período e atingiu R\$ 4,6 bilhões. Este efeito, combinado com a estratégia de disciplina na alocação de capital e eficiência operacional, nos permitiu atingir R\$ 100,5 milhões de lucro líquido ajustado, um resultado 31,3% superior ao apresentado em 2022. Além disso, tivemos uma sólida geração de R\$ 783,0 milhões em fluxo de caixa operacional. Como resultado desse desempenho, aprovamos o pagamento de R\$ 90,0 milhões em proventos para os nossos acionistas.

Com clareza nas alavancas de crescimento traçadas para o ano e foco na implementação e execução das ações, destacamos o papel estratégico que tivemos nas seguintes iniciativas:

- Expansão internacional, que resultou em R\$ 1,8 bilhão em receita e R\$ 38 milhões em lucro bruto no ano;
 - Ampliação dos canais de captação da Trocafy para mais de 210 PDVs Samsung no país, além do programa iPhone pra Sempre;
 - Início da comercialização do Hércules B2B, uma tecnologia da nossa plataforma de financiamento SouDi, para parceiros que buscam fortalecer sua comunicação com clientes e aprimorar a efetividade no processo de cobrança;
 - Lançamento da parceria com a fabricante HP para operacionalizar a loja oficial no Mercado Livre e a loja online para pequenas e médias empresas; e
 - Lançamento do programa de aluguel de equipamentos com a fabricante Acer.
- O direcionamento na execução das alavancas de crescimento, em conjunto com a nossa cultura de eficiência operacional foram importantes para termos sucesso em um ano ainda marcado por incertezas no cenário macroeconômico e cautela por parte dos consumidores em relação à aquisição de dispositivos eletrônicos.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e acionistas, pelo apoio e confiança durante o ano de 2023 e reiteramos nosso objetivo de geração de valor na gestão da Companhia.

■ DESTAQUES DO ANO E ATUALIZAÇÕES DOS DRIVERS DE CRESCIMENTO

Expansão internacional

Em 2023, a Allied iniciou suas operações de Distribuição em Miami com objetivo de atender à demanda de clientes da América Latina. No primeiro ano de operação, a receita líquida gerada foi de R\$ 1,8 bilhão, e levamos nossos produtos para mais de 22 clientes, entre distribuidores e varejistas, concentrados em 16 diferentes países latino-americanos. Nosso portfólio atual é composto pelas marcas Apple, Google e Motorola, além de um piloto com memórias e acessórios de videogames. Estes resultados evidenciam a assertividade na estratégia de diversificação dos negócios da Companhia.

Parcerias estratégicas: HP

No 3T23, a Allied iniciou uma parceria para operar a loja oficial da fabricante HP no marketplace do Mercado Livre. Essa iniciativa fortalece o posicionamento da Allied como parceiro estratégico dos principais fabricantes do setor de eletrônicos de consumo. O portfólio é composto por aproximadamente 40 produtos nas categorias de notebooks, impressoras e cartuchos de tinta. Adicionalmente, a Allied também será responsável pelas demandas operacionais da loja online oficial da HP, tais como: gestão de estoque, faturamento, expedição e entrega. Esta operação será iniciada em 2024, com o lançamento do site oficial voltado para o segmento de pequenas e médias empresas, e com portfólio composto por notebooks e impressoras.

Parcerias estratégicas: Acer

No 3T23, formalizamos uma parceria com a fabricante Acer na qual a Allied se tornou a responsável pela gestão comercial do programa de locação de equipamentos e serviços customizados, voltados para o mercado B2B nacional. Através dessa solução, a Allied usa a sua capilaridade nacional e entra no mercado de serviços para empresas, fortalecendo seu posicionamento como parceiro estratégico dos principais fabricantes do setor.

■ DESTAQUES DO ANO E ATUALIZAÇÕES DOS DRIVERS DE CRESCIMENTO

Trocafy

Criada em junho de 2022 para atender ao mercado B2C de smartphones reconicionados, a Trocafy teve importantes conquistas no ano de 2023 no propósito de se tornar referência e consolidar este mercado, sendo elas:

- Aumento das fontes de captação para mais de 210 PDVs Samsung espalhados pelo Brasil;
- Ativação da loja online no marketplace do Mercado Livre;
- Portfólio composto pelas marcas Apple, Samsung e Motorola.

Sua escolha inteligente.



SouDi – Braço financeiro da Allied

9 MINUTOS
É a duração média da jornada SouDi. Contratação de cartão rápida, digital e automatizada, facilitando a compra.

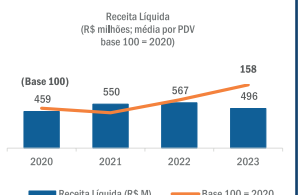
A SouDi foi criada pela Allied com objetivo de alavancar as vendas do varejo e está atualmente implementada em 349 PDVs da Allied e outros parceiros.

Entre os diferenciais da solução, além da automatização e rapidez de contratação, se destacam a assertividade na comunicação com o cliente final e a efetividade no processo de cobrança e redução da inadimplência.

No 4T23, a SouDi iniciou uma parceria com a C&A para instalar a ferramenta nos PDVs e obter maior efetividade na cobrança da C&EA Pay.

Depuração do Varejo Físico

O varejo físico da Allied apresentou receita líquida por ponto de venda 30,9% maior quando comparada com 2022. Esse resultado ocorreu do processo de depuração dos pontos de venda menos rentáveis, realizados de forma mais ostensiva em 2022. Dessa forma, encerramos o ano de 2023 com uma operação mais eficiente e resiliente.



■ DESTAQUES DO ANO E ATUALIZAÇÕES DOS DRIVERS DE CRESCIMENTO

Parcerias Estratégicas: iPhone Pra Sempre

O programa iPhone Pra Sempre, uma parceria entre Apple, Allied e o Banco Itaú, reitera a atuação da Allied como um facilitador do mercado para prover flexibilidade aos players do segmento. O portfólio do programa conta com ampla disponibilidade de modelos.

Este é um importante canal para as vendas da fabricante e teve performance particularmente forte nas linhas de produtos premium (Pro e Pro Max) ao longo do ano de 2023.

Em 2023, as vendas de AirPods apresentaram conversão acima do esperado, demonstrando a assertividade na inclusão do acessório no portfólio disponível dentro do programa.

Varejo Digital: Marketplaces

Em um ano desafiador para o Varejo Digital, dedicamos nossas iniciativas em otimizar a operação através fortalecimento do relacionamento com alguns parceiros relevantes:

- Início das operações FULL: maior visibilidade, entrega mais rápida e relevância na plataforma;
- Reforçamos parcerias estratégicas com marketplaces de grande abrangência;
- Fortalecimento do portfólio com notebooks, impressoras e cartuchos de tinta.



continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024

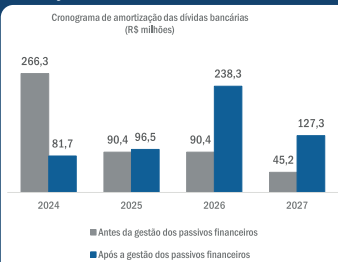


Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



continuação

Allied Tecnologia S.A.



DESTAQUES DO ANO E ATUALIZAÇÕES DOS DRIVERS DE CRESCIMENTO

Eficiência na alocação de capital e geração de valor aos acionistas

Gestão dos passivos financeiros

No 4T23, com objetivo de otimizar o perfil de endividamento, foi realizada a gestão dos passivos financeiros da companhia. A estratégia incluiu as seguintes iniciativas:

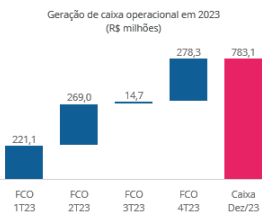
- Antecipação da liquidação da 4ª debênture;
- Emissão da 6ª debênture; e
- Amortização extraordinária parcial da 5ª debênture.

O gráfico ao lado reflete o cronograma de amortização atualizado após as negociações em comparação com a última divulgação. O custo da dívida se manteve praticamente estável, em 14,5% a.a (14,7% a.a no 3T23).

Forte geração de caixa operacional - gerencial

Ao longo de 2023, um dos principais destaques positivos foi a geração de caixa operacional em todos os trimestres. Este resultado foi motivado, principalmente, em função:

- da gestão eficiente das contas a receber de clientes nas negociações comerciais;
- do início da operação internacional, que tem ciclo de caixa operacional curto; e
- da gestão eficiente dos estoques ao longo do ano.



Antecipação de pagamento de JCP

Conforme divulgado em Aviso aos Acionistas em 05 de março de 2024, a Allied antecipou o pagamento da segunda parcela dos juros sobre capital próprio declarados em 14 de dezembro de 2023.

A segunda parcela, no montante de R\$ 45,0 milhões, equivalente a 50% do total dos R\$ 90,0 declarados, terá seu pagamento antecipado de 25 de junho de 2024 para 25 de março de 2024. Ficam ratificados os demais termos informados em 14 de dezembro de 2023.

Conforme divulgado em Aviso aos Acionistas em 21 de março de 2024, a Allied aprovou o pagamento de JCP referente a exercícios anteriores a 2023 no montante de R\$ 100,0 milhões a serem pagos em 31/07/2024. Pagamento de JCP adicional

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

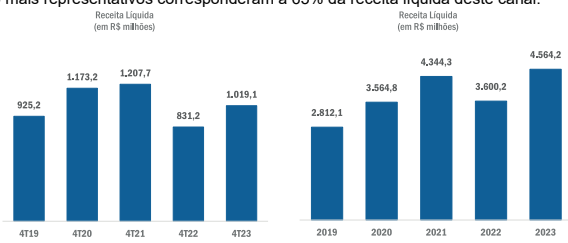
Distribuição

A receita líquida proveniente da Distribuição atingiu o resultado de R\$ 1.019,1 bilhão no 4T23, o equivalente a um crescimento de 22,6% em comparação com o 4T22, sendo R\$ 654,5 milhões na Distribuição Brasil e R\$ 364,5 milhões na Distribuição Internacional. A expansão internacional deste canal, iniciada em 2023, se apresentou bastante positiva no que tange o posicionamento estratégico, o crescimento e a diversificação da Companhia. O resultado obtido no primeiro ano desta operação equivale a 39% da receita líquida total do canal nos 12M23.

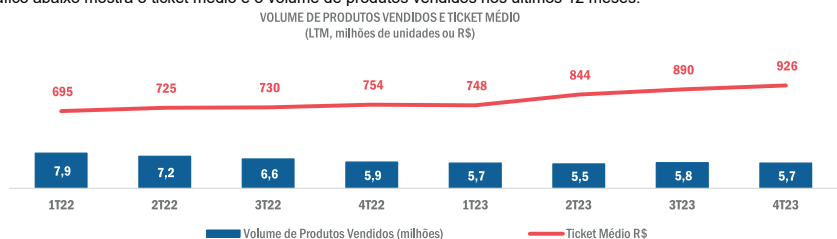
No 4T23, foram vendidos 1,3 milhões de produtos através do canal Distribuição, uma redução de 5,9% em relação ao 4T22. Este resultado está relacionado com a redução da quantidade de produtos vendidos nas categorias de acessórios de computador, *smartphone*, impressoras e notebooks. Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento expressivo da quantidade de smartphones e acessórios mobile vendidos. A venda de smartphones foi impulsionada, principalmente, pela expansão da operação internacional. O ticket médio do canal foi de R\$ 863,48 no 4T23, um aumento de 19,0% em comparação com o 4T22, resultado (i) do aumento do ticket médio de algumas categorias relevantes, tais como smartphones, tablets e consoles de videogames; e (ii) mudança no mix de produtos vendidos, com maior participação da categoria Mobile, que apresenta ticket médio superior, em detrimento de categorias de ticket médio inferior, tais como acessórios de computador, impressoras e itens de *smartphone*.

Desta forma, os produtos que mais contribuíram positivamente para a receita líquida, na comparação com o 4T22, foram os *smartphones*, *wearables* e consoles, com aumento expressivo do volume vendido e do ticket médio. Por outro lado, houve redução na receita líquida de outras categorias, tais como computadores e TVs.

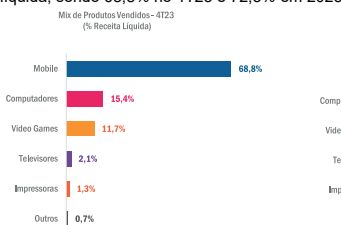
O desempenho positivo das vendas realizadas na operação de Distribuição internacional, fortemente concentrada na venda de produtos da categoria *mobile*, impactou positivamente no aumento da representatividade da categoria ao longo do ano. Adicionalmente, a parceria com a PlayStation contribuiu positivamente para o aumento da receita vinda da categoria de videogames. Nos últimos 12 meses, a Allied atendeu aproximadamente 3,5 mil clientes (varejistas e empresas) através do seu canal de Distribuição, sendo que os 20 mais representativos corresponderam a 65% da receita líquida deste canal.



O gráfico abaixo mostra o ticket médio e o volume de produtos vendidos nos últimos 12 meses.



O gráfico abaixo mostra a evolução do mix de produtos do canal de vendas Distribuição. A categoria *mobile* foi a de maior representatividade na receita líquida, sendo 68,8% no 4T23 e 72,5% em 2023.

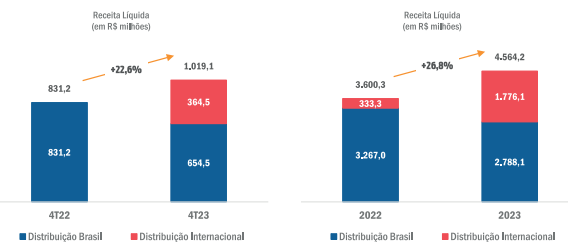


Pilares Estratégicos

Após um piloto controlado em 2022, o ano de 2023 foi marcado da **expansão internacional da Allied**, através de uma operação em Miami para distribuir produtos para a América Latina.

Iniciamos o ano com a divulgação de uma estimativa de atingimento de receita anual de R\$ 600 milhões, no entanto, a partir das oportunidades encontradas e da agilidade na maturação da operação, revisamos as projeções para o intervalo entre R\$1,6 bilhão a R\$ 2,0 bilhões de receita anual. Concluímos o ano de 2023 com **receita de R\$ 1,8 bilhão nesse canal, sendo R\$ 364,5 milhões no 4T23**. O sucesso da operação internacional reflete a capacidade da Allied em **agregar valor aos seus parceiros** e atuar de forma **estratégica** para **diversificação** dos negócios. Inicialmente focada em produtos da Apple, fomos bem-sucedidos em adicionar parceiros relevantes, tais como Motorola e Google, para essa atuação internacional no 4T23.

O gráfico abaixo, com a evolução da receita líquida da Distribuição, mostra o impacto relevante que a Distribuição Internacional teve na receita do canal um todo e evidencia o impacto positivo de diversificação.



Notas: (1) A receita bruta da Allied Miami corresponde a receita antes de impostos incidentes sobre a receita. Nessa operação, no entanto, a receita é isenta de impostos e, portanto, receita bruta coincide com receita líquida.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

Varejo Digital

A receita líquida do canal de vendas varejo digital atingiu R\$ 794,9 milhões de receita líquida em 2023 e R\$ 266,8 milhões no 4T23. O resultado foi positivo considerando que o ano de 2023 foi bastante desafiador para os players online no segmento de eletrônico, principalmente, devido a

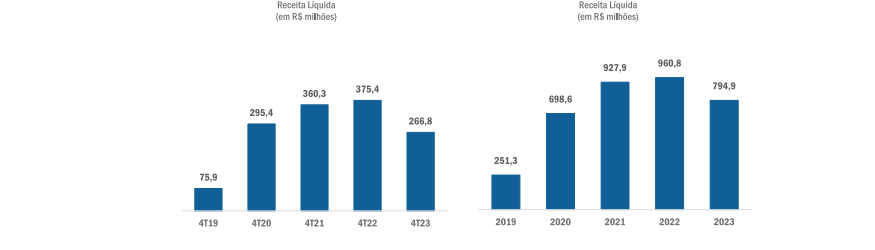
(i) redução do consumo online de algumas das principais categorias, entre elas *smartphones* e videogames; (ii) aumento da competitividade das plataformas de marketplace em suas operações 1P.

Neste canal, a receita é composta por: (i) vendas realizadas em lojas em marketplaces, isto é, através da marca MobCom ou, da

representação e gerenciamento de lojas oficiais de marcas parceiras; (ii) gestão parcerias estratégicas que visam oferecer soluções inovadoras, como os programas "Iphone pra Sempre" e Xbox All Access; (iii) vendas de eletrônicos recondicionados realizadas pela marca Trocafy; (iv) vendas de produtos e serviços em sites das operadoras de telecomunicações; e (v) receita das vendas realizadas através da plataforma de crédito e financiamento SouDi no varejo físico.

No 4T23, destacou-se o aumento da receita da categoria de notebooks. No entanto, o canal foi negativamente impactado pelo menor volume de vendas nas categorias de *smartphones*, *wearables*, consoles televisores. A composição do portfólio de produtos se mostrou superior em termos de ticket médio, e alcançou um patamar expressivo de R\$ 2,3 mil reais. Os principais produtos que contribuíram para este aumento, foram: (i) notebooks, com aumento do ticket médio e do volume vendido; e (ii) televisores, consoles, *tablets* e *wearables*, que apresentaram aumento do ticket médio, mas redução do volume vendido. Consequentemente, os notebooks ganharam participação na receita líquida em comparação com o 4T22.

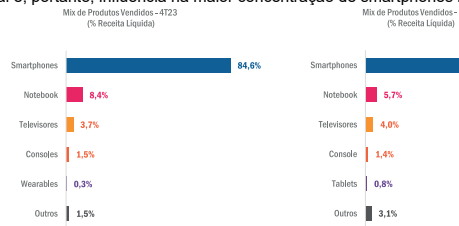
Considerando os efeitos mencionados acima, o desempenho do canal foi negativamente impactado pela redução da receita líquida de *smartphones*, consoles, *tablets* e *wearables*. Neste cenário, o aumento da demanda por notebooks e televisores não foi suficiente para compensar a redução da receita líquida dos demais produtos.



O gráfico abaixo apresenta o comportamento do volume de produtos e o ticket médio do canal de vendas Varejo Digital em 12 meses.



O gráfico abaixo apresenta o mix de produtos do Varejo Digital no 4T23 e 12M23. Vale ressaltar que o programa iPhone Pra Sempre está incluído nesse canal e, portanto, influencia na maior concentração de smartphones no mix de receita.



SouDi - Ferramenta Digital de Financiamento e Crédito

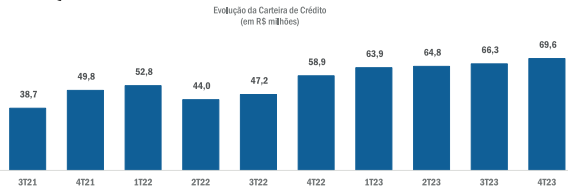
SouDi, é a plataforma digital para crédito e soluções financeiras da Allied. Após uma grande expansão para PDVs de outros parceiros da Samsung e de lojas de operadoras de telefonia, a ferramenta está atualmente em 349 PDVs, sendo 194 lojas/quiosques da marca Samsung (Allied e outros parceiros) e 155 lojas de operadoras. Adicionalmente, ao final de 2023, estreamos no mercado a solução Hércules B2B, direcionada para o gerenciamento remoto de gestão de cobrança em celulares. Nesse cenário, destacamos a parceria com a varejista C&A, que vem utilizando a ferramenta em seus PDVs a fim de comunicar mais efetivamente os clientes do C&A Pay.

Indicador	4T23
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	69,6
Cartões Ativos (mil)	117,2
Participação GMV ¹ nos PDVs Allied	8,5%
PDV com SouDi	349
NPL-60 ²	11,0%
EFIC 151-180 ³	2,8%

Efetividade como CRM.
Taxa de Recuperação de
40%

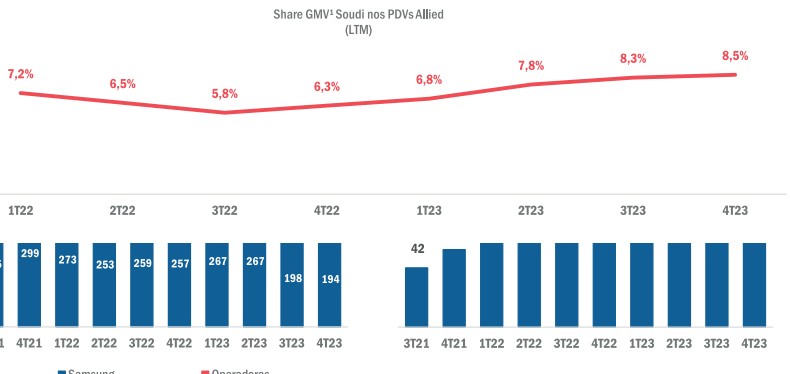
Criada no 4T19 com o objetivo de facilitar o financiamento nas aquisições de celulares Samsung nas operações de varejo físico, a ferramenta mostrou-se ser uma forma eficiente de comunicação com os clientes. Nosso plano estratégico para a SouDi prevê o fortalecimento dos serviços adicionados, tais como seguro, e o licenciamento da ferramenta para empresas que queiram, através de tecnologia, fortalecer seu relacionamento com cliente e sua efetividade na cobrança de débitos.

O gráfico abaixo mostra a evolução da carteira de recebíveis da SouDi:

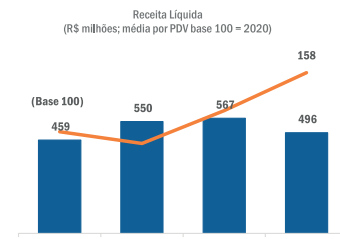


Notas: (1) GMV = Volume de vendas realizadas com SouDi, não inclui receita financeira. Desde a divulgação do 3T22, optamos por mudar a metodologia de cálculo do percentual de vendas com a utilização da plataforma SouDi, de forma a considerar o GMV, ao invés da receita de vendas. Entendemos que, essa mudança reflete a participação da SouDi nas operações físicas da Allied de maneira mais assertiva. (2) NPL - 60 indica o percentual do saldo da carteira que está em atraso acima de 60 dias (entre 60 e 80 dias); (3) EFIC 151 - 180 indica o percentual do saldo total de clientes inadimplentes 6 meses atrás, que está na faixa de atraso 151-180 dias no mês atual; (4) Carteira de recebíveis mensurada antes do desconto da estimativa para perdas com créditos.

O gráfico abaixo apresenta o histórico da participação da receita da SouDi nas operações da Allied nas quais a solução estava implantada.



Notas: (1) GMV = Volume de vendas realizadas com SouDi, não inclui receita financeira. Desde a divulgação do 3T22, optamos por mudar a metodologia de cálculo do percentual de vendas com a utilização da plataforma SouDi, de forma a considerar o GMV, ao invés da receita de vendas. Entendemos que, essa mudança reflete a participação da SouDi nas operações físicas da Allied de maneira mais assertiva.



Varejo Físico

O ano de 2023 foi marcado pela depuração e aumento da rentabilidade do varejo físico da Allied. Após iniciativas que envolveram o fechamento de operações menos lucrativas, otimização de processos e redução de despesas operacionais, a **receita líquida média por PDV aumentou 30,9% entre 2022 e 2023**.

No 4T23, a receita líquida do canal Varejo Físico totalizou R\$ 143,8 milhões, o que representa uma redução de 7,7% em comparação com o mesmo período no ano anterior. Importante ressaltar que a Allied tinha 10 PDVs adicionais no 4T22, o que contribuiu, na análise comparativa, para uma redução da receita líquida canal entre os dois períodos. Esse efeito foi reforçado pela redução de 7,9% da venda em base de mesmas lojas (Same Store Sales, SSS) entre o 4T22 e o 4T23.

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024

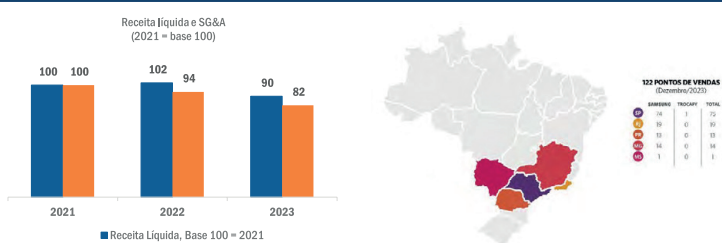


Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



continuação

Allied Tecnologia S.A.

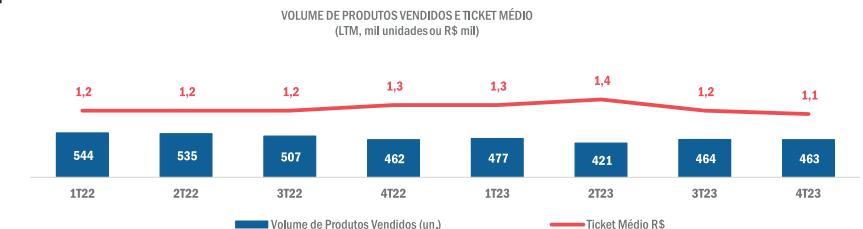


O gráfico acima mostra que as iniciativas de redução de despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) foram bem-sucedidas e contribuíram de forma significativa para a melhor rentabilidade do canal no ano de 2023. A Allied encerrou o 4T23 com 122 PDVs, que somavam área de 7,8 mil m². A dispersão dessas operações, divididas em 121 PDVs Samsung e 1 quiosque da Trocaty, conforme indicada no mapa ao acima. O varejo físico é um canal importante e estratégico para a Companhia, tendo em vista a experiência imersiva para o cliente e o portfólio diferenciado de produtos, que promove os principais destaques da marca e oferece os lançamentos no mesmo período que outros países.

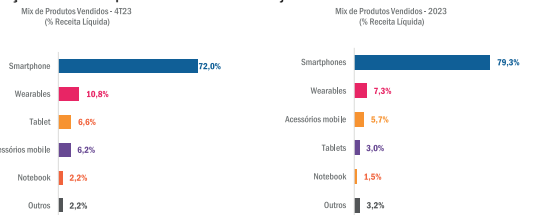


O volume de produtos e serviços vendidos no 4T23 se manteve estável em comparação com o 4T22, com alguma redução nas vendas de smartphones e acessórios de computador, sendo compensada pelo aumento nas vendas de wearables e acessórios mobile. As categorias mais relevantes, tais como: smartphones, tablets, wearables e notebooks apresentaram aumento no ticket médio. No entanto, o efeito da quantidade vendida explicado no parágrafo anterior impactou negativamente no ticket médio consolidado, que apresentou uma redução de 9,8% em relação ao 4T22. Como resultado da dinâmica acima, as categorias que mais contribuíram positivamente para a receita foram wearables, tablets e acessórios mobile. Por outro lado, as contribuições negativas para a receita vieram das vendas

Em linha com a proposta de valor de ser um dos principais canais de venda de produtos premium da marca Samsung, as lojas da marca operadas pela Allied apresentaram um ticket médio de smartphones 89,8% acima do mercado. O gráfico abaixo apresenta a evolução do volume de produtos vendidos e o ticket médio do canal em 12 meses. Em comparação com o resultado do 4T22, o ticket médio sofreu uma retração de 15,0%, enquanto o volume vendido se manteve estável durante o período analisado.



O gráfico abaixo indica a evolução do mix de produtos do canal Varejo Físico no 4T23 e no ano de 2023:

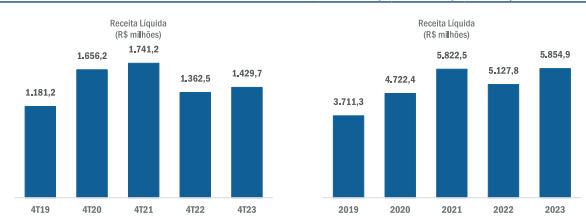


DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida total no 4T23 foi de R\$ 1.429,7 milhões, representando um crescimento de 4,9% em relação ao 4T22. No período acumulado dos 12M23 em comparação com 12M22, o crescimento foi de 14,2%, resultado da estratégia de diversificação dos negócios e do sucesso na implementação dos drivers de crescimento. No 4T23, os canais de vendas Distribuição, Varejo Digital e Varejo Físico representaram, respectivamente, 71,3%, 18,7% e 10,1% da receita líquida da Companhia. Destaca-se, neste resultado, o desempenho positivo da Distribuição Internacional em seu primeiro ano de operação, sendo essencial para a manutenção dos níveis de receita da Companhia em um ano bastante desafiador para o cenário da economia doméstica. Ao considerar a soma da receita líquida das duas operações de distribuição, o resultado reflete um crescimento de 22,6% e 26,8% na comparação trimestral e anual, respectivamente. O desempenho apresentado pelos canais de Varejo Físico e Varejo Digital, por sua vez, refletem o ambiente desafiador para o consumo de eletrônicos, principalmente quando analisado o resultado dos 12M23. Os níveis de atividade econômica permaneceram em queda durante a maior parte do ano, justificando pelo endividamento das famílias e maior cautela nas decisões de compra por parte dos consumidores em geral. Neste contexto, o varejo da Allied apresentou receita líquida de R\$ 410,6 milhões, e de R\$ 1.290,7 milhões em 4T23 e 2023, respectivamente. Na análise comparativa dos resultados de 2023 mencionados acima com o mercado no mesmo período, notamos que a Allied manteve seu marketshare em sua principal categoria — smartphones, e apresentou aumento de 2 p.p. nas vendas de videogames.

Receita Operacional Líquida, R\$ mm	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Distribuição - Brasil	654,5	831,2	-21,3%	2.788,1	3.267,0	-14,7%
Distribuição - Internacional	364,5	-	-	1.776,1	333,3	433,0%
Receita Líquida - Distribuição	1.019,1	831,2	22,6%	4.564,2	3.600,2	26,8%
Varejo Digital	266,8	375,4	-28,9%	794,9	960,8	-17,3%
Varejo Físico	143,8	155,9	-7,7%	495,8	566,8	-12,5%
Receita Líquida - Varejo	410,6	531,3	-22,7%	1.290,7	1.527,5	-15,5%
Receita Líquida - Consolidado Allied	1.429,7	1.362,5	4,9%	5.854,8	5.127,8	14,2%



Lucro Bruto

Lucro Bruto por Canal, em R\$ mm	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Lucro Bruto - Distribuição	54,2	89,5	-39,5%	293,4	348,0	-15,7%
Distribuição Brasil	47,4	89,5	-47,1%	255,5	343,1	-25,5%
Distribuição Internacional	6,8	0,0	-	38,0	4,8	684,6%
Lucro Bruto - Varejo	121,1	134,1	-9,7%	384,8	424,6	-9,4%
Lucro Bruto - TOTAL	175,3	223,6	-21,6%	678,3	772,6	-12,2%
Margem Bruta - Distribuição	5,3%	10,8%	-5,5 pp	6,4%	9,7%	-3,2 pp
Distribuição Brasil	7,2%	10,8%	-3,5 pp	9,2%	10,5%	-1,3 pp
Distribuição Internacional	1,9%	-	-	2,1%	1,5%	0,7 pp
Margem Bruta - Varejo	29,5%	25,2%	4,3 p.p	29,8%	27,8%	2,2 p.p
Margem Bruta - TOTAL	12,3%	16,4%	-4,2 p.p	11,6%	15,1%	-3,5 p.p

O lucro bruto no 4T23 totalizou R\$ 175,3 milhões, o que representou uma margem bruta de 12,3%. O lucro bruto do 4T23 foi impactado: (i) positivamente pela margem bruta de 29,5% do varejo (físico e digital); e (ii) negativamente pela margem da distribuição Brasil, que foi despriorizada estrategicamente em detrimento de uma métrica que inclui, também, a otimização do capital de giro nas negociações comerciais. As margens da distribuição Brasil, distribuição internacional e varejo semantiveram, respectivamente, em 9,2%, 2,1% e 29,8% em 2023, todas dentro dos parâmetros normalizados para os canais. A redução do lucro bruto, em valores absolutos, é consequência das dinâmicas de receita e margem apresentadas anteriormente, portanto, a redução da margem consolidada reflete a participação de cada canal na composição receita líquida. Otimos por divulgar de forma separada a margem bruta do canal da Distribuição Internacional por se tratar de um modelo diferente da Distribuição Brasil em termos de margem e ciclo de caixa. É importante ressaltar que, embora a operação internacional apresente uma margem bruta inferior quando comparada com as operações domésticas, sua estrutura operacional foi desenvolvida de forma que as despesas operacionais não acarretam impactos relevantes no resultado após a apuração do lucro bruto. Além disso, este canal é beneficiado por um capital empregado menor, o que se traduz em uma conversão de caixa favorável para a Companhia.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais, em R\$ milhões	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Vendas	-101,9	-149,8	-32,0%	-372,9	-436,0	-14,5%
Gerais e Administrativas	-32,2	-32,6	-1,2%	-123,3	-141,3	-12,7%
Outras receitas operacionais ajustadas	-1,3	12,4	-110,3%	3,5	12,8	-72,9%
TOTAL - Despesas Operacionais Ajustadas	-135,3	-170,0	-20,4%	-492,7%	-564,5	-12,7%
Ajuste Não Recorrente	33,9	0,0	-	31,1	-0,6	-488,3%
TOTAL - Despesas Operacionais (Contábil)	101,5	-170,0	-40,3%	-461,7	-565,2	-18,3%

As despesas operacionais ajustadas no 4T23 totalizaram R\$ 135,3 milhões, o que representa uma redução de 20,4% em comparação com o valor realizado no 4T22. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais ajustadas diminuíram 3,0 pp, passaram a representar 9,5%.

Despesas com Vendas:

No 4T23, as despesas com vendas totalizaram de R\$ 101,9 milhões, uma redução de 32,0% e, o equivalente a 7,1% da receita líquida, que representa uma diluição de 3,9 pp quando comparado com o mesmo período no ano anterior. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, destacam-se (i) as reduções de R\$ 15,6 milhões, R\$ 4,9 milhões e R\$ 2,2 milhões nas despesas com comissões, fretes e taxa administrativa de cartão de crédito, respectivamente, em decorrência da maior representatividade da Distribuição na composição da receita da Companhia; (ii) a redução de R\$ 4,8 milhões, ou 15%, nas despesas com pessoal, em função dos esforços realizados para otimização de equipes e depuração do canal Varejo Físico; e (iii) a redução de R\$ 15,5 milhões nas provisões de devedores duvidosos e perdas com créditos, nota-se a base comparativa forte do 4T22, quando houve a estimativa de perda da execução do seguro de crédito em decorrência da recuperação das Lojas Americanas. No ano de 2023, as despesas com vendas foram 14,5% menores, e passaram a representar 6,4% da receita líquida, frente 8,5% no mesmo período no ano anterior. Dentre os fatores que motivaram esta redução, destacam-se: (i) as reduções de R\$ 17,1 milhões, R\$ 6,3 milhões e R\$ 3,5 milhões nas despesas com comissões, fretes e taxa administrativa de cartão de crédito, respectivamente, em decorrência da maior representatividade da Distribuição na composição da receita da Companhia; (ii) a redução de R\$ 15,0 milhões, ou 12,5% nas despesas com pessoal; (iii) pela redução de R\$ 11,2 milhões, ou 16,3%, nas estimativas com perdas e ganhos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas com (i) cobrança; e (ii) perda estimada com devedores duvidosos.

Despesas Gerais e Administrativas:

As despesas gerais e administrativas se mantiveram praticamente estáveis no 4T23, com uma redução de R\$ 0,4 milhões, ou 1,2%. Como proporção da receita líquida, essas despesas representaram 2,3%. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, destacam-se: (i) a redução de R\$ 3,3 milhões, ou 32,0%, nas despesas com serviços terceiros; e (ii) o aumento de R\$ 1,9 milhões, ou 13,2%, nas despesas com pessoal. No ano de 2023, estas despesas foram reduzidas em 12,7%, e passaram a representar 2,1% da receita líquida, o equivalente a uma diluição de 0,7%. Este resultado foi motivado, principalmente, pela redução de (i) R\$ 15,0 milhões, ou 34,2% nas despesas com serviços de terceiros; e (ii) R\$ 2,3 milhões, ou 3,6% em despesas com pessoal.

Ajustes não recorrentes ao resultado do 4T23:

(i) **DIFAL de janeiro/22 a março/22:** No 4T23 apresentamos um ajuste ao resultado contábil de R\$ 16,3 milhões em outras despesas operacionais. Esse montante se refere aos valores que haviam sido depositados em juízo relativos a DIFAL do período de janeiro de 2022 até março de 2022. Esse resultado foi reconhecido após a maioria do colegiado do STF decidir que a cobrança do DIFAL é devida a partir de 5 de abril de 2022. É importante ressaltar que, diante da incerteza sobre esse tema, a Companhia adotou a estratégia de precificar os seus produtos como se o imposto fosse devido e realizar o pagamento em julho. Dessa forma os produtos da Allied ficaram com preço menos competitivo no mercado, o que impactou negativamente as vendas do canal varejo digital no período.

(ii) **Exclusão do ICMS-ST na base de cálculo do PIS e COFINS:** No 4T23 apresentamos um ajuste ao resultado contábil de R\$ 17,8 milhões em outras despesas operacionais. Esse montante se refere ao entendimento pelo STJ de que o ICMS-ST também deve ser excluído da base de cálculo do PIS e COFINS. O montante refletido como ajuste se refere aos anos de 2013 a 2022. Os impactos de atualização monetária e de incidência de imposto de renda e contribuição social referentes aos itens (i) e (ii) mencionados acima foram refletidos, respectivamente, nas linhas de receita financeira e imposto de renda e CSLL não recorrentes para cálculo do lucro líquido ajustado.

Para apuração dos itens (i) e (ii) acima, a Companhia incorreu em custos com serviços terceiros no valor aproximado de R\$ 200 mil, também refletido como ajuste não recorrente.

Ajuste não recorrente ao resultado do 2T23 e 3T23:

(i) **Reestruturação operacional:** No 2T23 e no 3T23, a Companhia apresentou ajustes ao resultado contábil relacionados à reestruturação operacional da Companhia. Esta ação foi realizada com o intuito de readequar o nível de despesas com a demanda, e, assim, manter a saúde financeira da Companhia. O montante do ajuste em despesas operacionais foi de R\$ 1,9 milhões e R\$ 1,0 milhões no 2T23 e 3T23, respectivamente.

Ajuste para efeitos não recorrentes em 2022:

A Companhia assinou um acordo de leniência e um acordo de não persecução civil com órgãos públicos. Todos os detalhes podem ser encontrados no Formulário de Referência. A Companhia foi ressarcida no 2T23. Adicionalmente, a Companhia encerrou o seu modelo de varejo físico conhecido como Store-in-Store (SIS), no qual quiosques eletrônicos eram operados pela Allied dentro da loja de varejistas parceiros, que eram remunerados com um percentual das vendas realizadas neste espaço. Essas operações foram descontinuadas com o objetivo de otimizar a alocação do capital. As despesas relacionadas ao encerramento das operações SIS foram de R\$ 5,6 milhões em 2022.

Do Ebitda ao lucro líquido

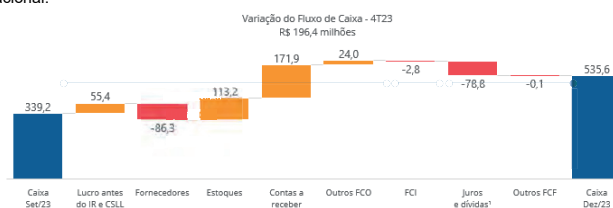
Em R\$ milhões, exceto onde indicado	4T23	4T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Lucro Operacional ajustado antes do Res. Financeiro	39,9	53,6	-25,5%	185,6	208,1	-10,8%
Depreciação e Amortização	15,1	18,1	-16,3%	64,9	73,5	-11,7%
EBITDA ajustado	55,1	71,7	-23,2%	250,5	281,6	-11,0%
Margem EBITDA ajustada (% R.L.)	3,9%	5,3%	-1,4 pp	4,3%	5,5%	-1,2%
Resultado Financeiro	-24,9	-53,2	-53,2%	-119,0	-155,1	-23,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	30,9	23,0	34,5%	33,9	23,6	43,7%
Lucro Líquido ajustado	45,9	23,4	96,3%	100,5	76,6	31,3%
Margem Líquida ajustada (% R.L.)	3,2%	1,7%	1,5 pp	1,7%	1,5%	0,2 pp
Despesas operacionais não recorrentes	33,9	-	-	31,1	-0,6	-5673,9%
Receitas financeiras não recorrentes	1,5	-	-	1,5	-	-
Imposto de renda e CSLL não recorrentes	-11,5	-	-	-10,6	0,2	-5662,4%
Lucro Líquido Contábil	69,7	23,4	198,1%	122,5	76,1	60,9%

Fluxo de Caixa

A variação do caixa no 4T23 foi positiva em R\$ 196,4 milhões. Nesta seção, detalhamos os fatores que mais impactaram esse resultado.

Fluxo de caixa - ajuste gerencial:

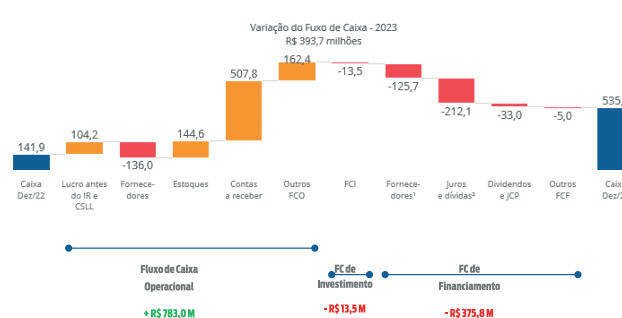
Nas Demonstrações Financeiras da Companhia, as operações relativas a convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais clientes e fornecedores operações de capital de giro (também chamadas de operações de risco sacado) são classificadas como atividade de financiamento. Como parte dessas operações não tem custo financeiro para a Companhia, entendemos que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional.



Destaques:

- Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 278,2 milhões: principalmente impactado (i) redução do prazo médio de recebimento dos clientes, como resultado da inclusão do capital de giro como um dos fatores decisórios nas negociações comerciais do trimestre; (ii) pelo ciclo de conversão de caixa favorável da operação internacional; (iii) pela redução dos estoques em decorrência da assertividade nas vendas durante a Black Friday e o Natal.
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 78,9 milhões: principalmente impactado (i) pelo pagamento das obrigações das dívidas bancárias (principal e juros) no montante de R\$ 78,8 milhões.

Notas: (1) Inclui fluxos de pagamento de juros, amortizações e novos compromissos de empréstimos e financiamento.



continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Allied Tecnologia S.A.						
continuação						
Destaques:						
<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 783,0 milhões; principalmente impactado (i) pela gestão eficiente do contas a receber de clientes nas negociações comerciais; (ii) pelo início da operação internacional, que tem ciclo de caixa operacional curto; (iii) pela gestão eficiente dos estoques ao longo do ano. Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 375,8 milhões; principalmente impactado (i) pelo pagamento das obrigações das dívidas bancárias (principal e juros) no montante de R\$ 212,0 milhões; (ii) pelo pagamento de operações de curto prazo com fornecedores e custo financeiro atrelado; (iii) pelo pagamento de R\$ 33,0 milhões em juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, referente ao exercício social de 2022 (declarados em dezembro de 2022). 						
<p>No período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Allied declarou R\$ 90 milhões em proventos aos seus acionistas. Considerando o fechamento³ da ação no dia 28/12/23, o <i>dividend yield</i> foi de 12,9%.</p> <p>Notas: (1) Operações de Risco Sacado com custo financeiro incorrido pela Allied; (2) Inclui fluxos de pagamento de juros, amortizações e novos compromissos de empréstimos e financiamento; (3) Preço de fechamento, ajustado pelo pagamento de proventos até a data da publicação desse relatório.</p>						
ESTRUTURA DE CAPITAL						
Endividamento						
<p>A Allied encerrou o 4T23 com dívida líquida de R\$ 12,6 milhões, como resultado da dívida bruta de R\$ 548,3 milhões e posição de caixa de R\$ 535,6 milhões. A dívida líquida é equivalente a 0,1x o EBITDA ajustado nos últimos 12 meses; este fator reflete a gestão eficiente do caixa em um ambiente macroeconômico desafiador, com forte impacto no custo de capital. A tabela abaixo apresenta o endividamento calculado conforme covenants financeiros requeridos por instrumentos de dívida emitidos pela Companhia:</p>						
Em R\$ mm	4T23	4T22	Δ%			
Dívida bruta bancária	543,7	629,6	-13,6%			
Dívida por aquisição de empresa	0,0	7,2	-100,0%			
Dívida fiscais - PERT	4,6	1,8	159,4%			
Dívida Bruta	548,3	638,5	-14,1%			
(-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras	-535,6	-141,9	277,4%			
Dívida Líquida	12,6	496,6	-97,5%			
EBITDA LTM	250,5	281,6	-11,0%			
Dívida Líquida / EBITDA	0,1x	1,8x	-1,7x			
<p>No 4T23, conforme divulgado através de Comunicados a Mercado, foi realizada a gestão dos passivos financeiros da Companhia com objetivo de readequar o perfil do endividamento. Esta estratégia incluiu (i) a antecipação da liquidação da 4ª emissão de debênture; (ii) a emissão da 6ª debênture; e (iii) a amortização extraordinária parcial da 5ª debênture. Como resultado, a Companhia realizou o alongamento do cronograma de amortização e redução das amortizações de curto prazo.</p> <p>Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha em aberto a favor de debenturistas a 5ª e a 6ª emissão de debêntures simples não convertíveis em ações, ambas em série única. Conforme estabelecido em escritura, o índice de dívida líquida / EBITDA deve ser mantido inferior ou igual a 2,5x.</p> <p>O gráfico abaixo mostra o cronograma de amortização das dívidas bancárias. Em 31 de dezembro de 2023, o custo médio dessas dívidas era de 14,5% a.a.</p>						
<p>Cronograma de amortização das dívidas bancárias (R\$ milhões)</p>						
Capital Próprio						
<p>Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Allied era composto por 93.220.582 ações ordinárias, distribuídas conforme a tabela abaixo:</p>						
Estrutura acionária - 31/12/2023						
	# ações	% ações				
Brasil Investimentos 2015 I FIP Multiestratégia	44.173.806	47,4%				
Brasil Investimentos 2015 II FIP Multiestratégia	16.773.038	18,0%				
Administração	7.111.232	7,5%				
Free Float (B3)	25.162.506	27,1%				
TOTAL	93.220.582	100,0%				
ALAVANCAS DE CRESCIMENTO						
<p>Em linha com o nosso planejamento estratégico, as iniciativas abaixo serão priorizadas ao longo de 2024. O objetivo é que essas ações contribuam para o crescimento e rentabilidade da companhia no médio e longo prazo, suportando a diversificação dos negócios.</p>						
Novos Negócios e Diversificação						
Soudi						
<ul style="list-style-type: none"> Expansão da carteira: o crescimento da carteira da Soudi passa por (i) manutenção/ampliação das taxas de penetração das vendas com este meio de pagamento dentro dos pontos de venda já disponíveis, (ii) expansão da operação em outros pontos de venda em franquias de redes de operadoras de telefonia. Aumento da rentabilidade: através (i) de novos produtos (como seguros, por exemplo); e (ii) de licenciamento da plataforma Hercules B2B, para comunicação eficiente e gestão de cobrança ativa com mensagem direta no aparelho do cliente, independente de linha telefônica. 						
Recertificados						
<ul style="list-style-type: none"> Otimização da operação atual com produtos Trocafy: Os canais de venda que a Allied comercializa produtos recertificados englobam tanto o varejo digital (nos formatos 1P e 3P), quanto no varejo físico (1 PDV localizado no Shopping Eldorado, SP). Adicionalmente, também atendemos clientes do canal da distribuição. Nossas estratégias de expansão da marca têm se mostrado positivas, e estamos trabalhando para aumentar a captação de produtos de alto valor no mercado de telefones usados, assim como para tornar nossos mecanismos de atração e conversão de tráfego mais eficientes. 						
Expansão Internacional						
<ul style="list-style-type: none"> Maturação da operação atual: temos 160 potenciais clientes mapeados na América Latina com os quais estamos construindo relacionamento comercial. Há um caminho de maturação que acreditamos que vamos trilhar ao longo dos próximos anos. Na frente de fornecedores, já estamos trabalhando com 3 grandes marcas do segmento (Apple, Motorola e Google). Expansão da operação atual: em paralelo com a operação atual, mapeamos continuamente oportunidades de distribuição para outras marcas e categorias 						
Negócios Tradicionais B2B						
<ul style="list-style-type: none"> Allied Empresas: As vendas corporativas que fazemos dentro do nosso negócio de distribuição são, em muitos dos casos, resultados de prospecções trazidas por VARs (value added resellers). Estes parceiros de negócio são especializados em determinados nichos de negócio ou portfólio. O Allied Empresas é uma plataforma digital, na qual a companhia ganhará escala no relacionamento com estas centenas de parceiros. Todas as etapas do processo de venda e atendimento podem ser realizadas digitalmente: precificação, disponibilidade de produtos, emissão de boletos, segunda via de cobranças e controle de comissionamento, por exemplo. Novos produtos e serviços, alinhados às demandas dos clientes corporativos e governo: Desde 2022 temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos e serviços especializados para o uso corporativo. Como exemplo, podemos citar tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, bundles de aparelhos com acessórios de proteção resistentes, bem como pequenas customizações em produtos. Seguiremos buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa e governamental. Em 2023, iniciamos uma parceria com a Acer para fazer a locação de equipamentos eletrônicos para os clientes corporativos. 						
Parcerias Estratégicas - B2C						
<ul style="list-style-type: none"> Atualmente a Allied opera duas parcerias estratégicas com foco no consumidor final (B2C): os programas iPhone Pra Sempre e Xbox All Access, com o Banco Itaú. O posicionamento da Allied no setor e a expertise em resolver ineficiências do mercado faz com que sejamos um player estratégico para mapear e operacionalizar esse tipo de parceria. Seguiremos buscando esses caminhos para trazer mais crescimento e rentabilidade. 						
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.						
Ativo (R\$ mil)	31/12/2023	31/12/2022				
Caixa e equivalentes de caixa	535.620	141.942				
Contas a receber	959.618	1.437.226				
Estoques	583.452	734.305				
Tributos a recuperar	122.471	145.207				
Partes relacionadas	7.738	16.016				
Outros ativos	80.848	92.454				
Ativo Circulante	2.289.747	2.567.150				
Títulos e valores mobiliários	3.454	3.043				
Contas a receber	8.342	16.476				
Estoque	11.127	10.433				
Tributos a recuperar	179.844	148.027				
Depósito judicial	102.121	86.826				
Passivo (R\$ mil)	31/12/2023	31/12/2022				
Fornecedores	587.414	623.131				
Fornecedores (convênios)	297.778	525.419				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	81.660	221.185				
Obrigações contratuais com clientes	24.937	22.910				
Arrendamento mercantil	24.375	22.127				
Obrigações trabalhistas	30.071	22.064				
Obrigações tributárias	21.214	25.098				
Adiantamento de clientes	21.114	14.689				
Dividendos a pagar	22.524	33.021				
Outros passivos	23.971	19.959				
Passivo Circulante	1.135.058	1.529.603				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	462.053	408.395				
Obrigações contratuais com clientes	20.085	19.053				
Arrendamento mercantil	83.157	105.208				
Provisão para demandas judiciais	74.525	76.928				
Obrigações tributárias	3.941	1.376				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.152	47.502				
Outros passivos	614	967				
Passivo não circulante	661.527	659.429				
Capital social	1.021.575	1.021.575				
Gastos com emissão de ações	(30.054)	(30.054)				
Reserva de capital	5.870	5.445				
Reservas de lucros	603.514	503.570				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.739)	(615)				
Total do patrimônio líquido	1.599.166	1.499.921				
Total do passivo e patrimônio líquido	3.395.751	3.688.953				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Período de 3 e 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.						
R\$ MIL	4T23 Ajustado	Ajuste	4T23	4T22 Ajustado	Ajuste	4T22
Receita Líquida de vendas	1.429.681	-	1.429.681	1.362.534	-	1.362.534
Custo dos produtos vendidos	-1.254.400	-	-1.254.400	-1.138.895	-	-1.138.895
Lucro Bruto	175.281	-	175.281	223.639	-	223.639
Receitas/(despesas) operacionais						
Com vendas	-101.880	-	-101.880	-149.804	-	-149.804
Gerais e administrativas	-32.180	-202	-32.382	-32.559	-	-32.559
Outras receitas operacionais	-1.278	34.086	32.808	12.370	0	12.370
Lucro operacional antes do resultado financeiro	39.943	33.884	73.827	53.646	-	53.646
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	-35.238	-	-35.238	-60.108	-	-60.108
Receitas financeiras	10.293	1.453	11.746	6.861	-	6.861
Lucro antes IR e CSLL	14.998	35.337	50.335	399	-	399
IR e CSLL	-	-	-	-103	-	-103
Corrente	-1.391	-	-1.391	-103	-	-103
Diferido	32.321	-11.520	20.801	23.098	-	23.098
Lucro líquido do período	45.928	23.817	69.745	23.394	-	23.394
R\$ MIL	2023 Ajustado	Ajuste	2023	2022 Ajustado	Ajuste	2022
Receita Líquida de vendas	5.854.915	-	5.854.915	5.127.781	-	5.127.781
Custo dos produtos vendidos	-5.176.566	-52	-5.176.618	-4.355.189	-	-4.355.189
Lucro Bruto	678.349	-52	678.297	772.592	-	772.592
Receitas/(despesas) operacionais						
Com vendas	-372.894	-1.597	-374.491	-436.010	-629	-436.639
Gerais e administrativas	-123.317	-1.405	-124.722	-141.301	16	-141.285
Outras receitas operacionais	3.463	34.086	37.550	12.777	-36	12.741
Lucro operacional antes do resultado financeiro	185.601	31.032	216.633	208.058	-649	207.409
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	-162.413	-	-162.413	-195.516	-	-195.516
Receitas financeiras	43.447	1.453	44.900	40.454	-	40.454
Lucro antes do IR e CSLL	66.635	32.485	99.120	52.996	-649	52.347
IR e CSLL	-	-	-	-	-	-
Corrente	-7.026	0	-7.026	-173	-	-173
Diferido	40.901	-12.285	28.616	23.751	221	23.972
Lucro líquido do período	100.510	21.934	122.444	76.574	-428	76.146
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO						
Período de 3 e 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.						
A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.						
R\$ MIL	4T23	4T22	2023	2022		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	55.435	398	104.220	52.347		
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.387	-	-	(5)		
Depreciação e amortização	15.148	18.098	64.913	73.539		
Outros ajustes ao lucro	23.737	(59.216)	88.677	15.438		
Contas a receber	171.894	(232.578)	507.821	6.279		
Estoques	113.158	240.794	144.582	140.374		
Fornecedores	(186.981)	(195.736)	(27.251)	(630.509)		
Fornecedores Convênio sem custo financeiro	100.718	389.133	(108.745)	(12.811)		
Tributos a recuperar	(6.208)	6.100	(11.693)	51.894		
Outros ajustes ao capital de giro	(13.048)	48.372	20.486	(18.775)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais	278.240	215.365	783.010	(322.229)		
Capex	(1.454)	(2.282)	(6.747)	(11.331)		
Outras atividades de investimento	(1.373)	(877)	(6.761)	(4.889)		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2.827)	(3.159)	(13.508)	(16.220)		
Pagamento de juros	(31.162)	(30.405)	(97.001)	(116.282)		
Entradas e saídas de empréstimos e financiamentos	(47.688)	(20.303)	(115.065)	184.404		
Entradas e saídas de fornecedores convênio com custo	-	(122.779)	(125.742)	(266.084)		
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1	-	(32.995)	(51.342)		
Outras atividades de financiamento	(118)	(79)	(5.021)	(4.272)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(78.967)	(173.565)	(375.824)	(253.575)		
Variação do caixa	196.446	38.641	393.678	(592.024)		
Relações com Investidores:						
Fabiana Lawant e Maria Luisa Guitarrari						
ri@alliedbrasil.com.br						
continuação						



Allied Tecnologia S.A.

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	471.767	86.267	535.620	141.942	Fornecedores	12	509.582	601.765	587.414	623.131
Contas a receber	5	886.346	1.381.673	959.618	1.437.226	Fornecedores convênio	13	297.778	525.419	587.778	525.419
Estoques	6	538.035	720.603	583.452	734.305	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.482	119.103	81.660	221.185
Tributos a recuperar	7	122.307	144.926	122.471	145.207	Obrigações contratuais com clientes	5.1	24.937	22.910	24.937	22.910
Partes relacionadas	15	40.868	49.430	7.738	16.016	Arrendamento mercantil	10	24.375	22.127	24.375	22.127
Outros ativos	-	78.563	91.130	80.848	92.454	Obrigações trabalhistas	-	30.071	22.053	30.071	22.064
Total do ativo circulante		2.137.886	2.474.029	2.289.747	2.567.150	Obrigações tributárias	-	27.819	24.616	21.214	25.098
						Adiantamento de clientes	-	7.925	14.546	21.114	14.689
						Dividendos a pagar	18.c	22.524	33.021	22.524	33.021
						Outros passivos	17	23.971	19.959	23.971	19.959
						Total do passivo circulante		970.464	1.405.519	1.135.058	1.529.603
Não circulante						Não circulante					
Títulos e valores imobiliários		3.454	3.043	3.454	3.043	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	462.053	408.395	462.053	408.395
Contas a receber	5	8.342	16.476	8.342	16.476	Provisão para perda com investimento	9	39.210	30.147	-	-
Estoques	6	11.127	10.433	11.127	10.433	Obrigações contratuais com clientes	5.1	20.085	19.053	20.085	19.053
Tributos a recuperar	7	179.844	148.027	179.844	148.027	Arrendamento mercantil	10	83.157	105.208	83.157	105.208
Investimentos	9	30.008	4.612	-	-	Provisão para demandas judiciais	16	74.525	76.928	74.525	76.928
Depósitos judiciais	16.1	102.121	86.826	102.121	86.826	Obrigações tributárias	-	3.941	1.376	3.941	1.376
Direito de uso	10	93.785	114.000	93.785	114.000	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	17.152	47.502	17.152	47.502
Imobilizado	-	15.167	22.509	15.167	23.016	Outros passivos	17	614	967	614	967
Intangível	11	681.346	705.855	684.877	710.776	Total do passivo não circulante		700.737	689.576	661.527	659.429
Outros ativos	-	7.287	9.206	7.287	9.206	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		1.132.481	1.120.987	1.106.004	1.121.803	Capital social	18.a	1.021.575	1.021.575	1.021.575	1.021.575
						Gastos com emissões de ações	-	(30.054)	(30.054)	(30.054)	(30.054)
						Reserva de capital	-	5.870	5.445	5.870	5.445
						Reservas de lucros	18.b	603.514	503.570	603.514	503.570
						Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.739)	(615)	(1.739)	(615)
						Total do patrimônio líquido		1.599.166	1.499.921	1.599.166	1.499.921
Total do ativo		3.270.367	3.595.016	3.395.751	3.688.953	Total do passivo e patrimônio líquido		3.270.367	3.595.016	3.395.751	3.688.953

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Receita líquida de vendas	Notas	Controladora		Consolidado		Receitas, líquidas das devoluções, descontos e abatimentos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	20	4.049.803	4.770.766	5.854.915	5.127.761	Receitas	20	4.930.166	5.857.161	6.739.211	6.216.684
Custo dos produtos vendidos	21	(3.439.234)	(4.019.914)	(5.176.618)	(4.355.189)	Outras receitas	24	44.284	16.747	37.549	12.741
Lucro bruto		610.569	750.852	678.297	772.572	Receitas		4.974.450	5.873.908	6.776.760	6.229.425
Recursos/(despesas) operacionais						Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(3.877.783)	(4.535.965)	(5.615.161)	(4.871.217)
Com vendas	22	(342.443)	(411.720)	(374.490)	(436.639)	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(267.560)	(332.378)	(302.473)	(363.923)
Gerais e administrativas	23	(117.452)	(132.491)	(124.722)	(141.285)	Insumos adquiridos de terceiros		(4.145.343)	(4.868.343)	(5.917.634)	(5.235.140)
Equivalência patrimonial	9	19.904	(20.535)	-	-	Valor adicionado bruto		829.107	1.005.565	859.126	994.285
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	24	44.284	16.747	37.550	12.741	Depreciação, amortização e exaustão	21/22/23	(63.120)	(71.894)	(64.910)	(73.539)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		214.862	202.853	216.635	207.409	Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		765.987	933.671	794.216	920.746
Resultado financeiro						Resultado de equivalência patrimonial	9	19.904	(20.535)	-	-
Despesas financeiras	25	(158.680)	(193.162)	(162.415)	(195.516)	Receitas financeiras	25	42.930	42.483	44.900	40.454
Receitas financeiras	25	42.930	42.483	44.900	40.454	Valor adicionado recebido em transferências		62.834	21.948	44.900	40.454
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		99.112	52.174	99.120	52.347	Valor adicionado total a distribuir		828.121	955.619	839.116	961.200
Imposto de renda e contribuição social	8.b	(7.018)	-	(7.026)	(173)	Remuneração direta e tributos sobre a folha de pagamento	21/22/23	(170.953)	(191.466)	(173.575)	(192.013)
Diferido		30.350	23.972	30.350	23.972	Pessoal		(170.953)	(191.466)	(173.575)	(192.013)
Lucro líquido do período		122.444	76.146	122.444	76.146	Federais (diretos e indiretos)	-	(206.351)	(237.352)	(208.592)	(239.596)
Lucro por ação						Estaduais	-	(198.316)	(275.681)	(198.316)	(275.704)
Básico (reais por ação)	28	1.3135	0,8168	1.3135	0,8168	Municipais	-	(1.988)	(3.389)	(2.688)	(3.802)
Diluído (reais por ação)	28	1,2612	0,8032	1,2612	0,8032	Outros	-	30.349	23.972	30.350	23.972

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Lucro líquido do período	Notas	Controladora		Consolidado		Remuneração de capitais de terceiros	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do período		122.444	76.146	122.444	76.146	Valor adicionado distribuído		122.444	76.146	122.444	76.146
Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior		(1.124)	(676)	(1.124)	(676)	Remuneração de capitais de próprios		22.444	76.146	22.444	76.146
Resultado abrangente do período		121.320	75.470	121.320	75.470	Dividendos e Juros sobre capital próprio		22.500	33.000	22.500	33.000
						Lucros retidos		99.944	43.146	99.944	43.146

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Em 31 de dezembro de 2021	Notas	Capital Social		Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos a distribuir	Reservas de lucros	Lucro líquido do período	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
		de 2021	de 2022									
Em 31 de dezembro de 2021		1.021.575	(30.054)	6.483	35.857	424.567	53.228	-	-	61	-	1.511.717
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	76.146	-	76.146	-	76.146
Dividendos adicionais propostos RCA 29/04/2022		-	-	-	-	-	-	(53.228)	-	-	-	(53.228)
Juros sobre capital próprio RCA 21/12/2022		-	-	-	-	-	-	-	-	(33.000)	-	(33.000)
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	3.807	-	-	-	(3.807)	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.b	-	-	-	-	-	-	39.339	-	(39.339)	-	-
Plano de opções de ações		-	-	-	(1.038)	-	-	-	-	-	-	(1.038)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(676)	(676)
Em 31 de dezembro de 2022		1.021.575	(30.054)	5.445	39.664	463.906	-	-	-	122.444	(615)	1.499.921
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	67.500	-	67.500	-	67.500
Juros sobre capital próprio propostos a serem distribuídos após aprovação em AGO		-	-	-	-	-	-	-	-	(22.500)	-	(22.500)
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	6.122	-	-	-	(6.122)	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.b	-	-	-	-	-	-	26.322	-	(26.322)	-	-
Plano de opções de ações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	-	425	-	-	-	-	-	-	425
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.124)	(1,124)
Em 31 de dezembro de 2023		1.021.575	(30.054)	5.870	45.786	490.228	67.500	-	-	122.444	(1.739)	1.599.166

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Notas	Controladora		Consolidado		Caixa líquido oriundo das atividades operacionais antes dos impostos pagos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		99.112	52.174	99.120	52.347	Caixa líquido oriundo das atividades operacionais		2.058.019	2.178.550	2.110.632	2.100.538
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:						Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(6.994)	(10.665)	(7.465)	(11.619)
Depreciação e amortização	5.1	3.059	(77.505)	3.059	(77.505)	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		646	288	718	288
Obrigações contratuais com clientes	5	(24.179)	(20.127)	(22.228)	(24.905)	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado e intangível		-	(3.009)	-	(3.009)
Reversão para perdas esperadas de crédito	6	1.544	(1.761)	1.544	(1.761)	Títulos e valores mobiliários		2.447	(319)	-	-
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	16	(2.403)	(21.139)	(2.403)	(21.139)	Investimento em controladas		-	28	-	-
Reversão para demandas judiciais	17	613	1.126	613	1.126	Caixa líquido incorporado/oriundo da incorporação de controladas		(3.901)	(13.677)	(6.747)	(14.340)
Encargos financeiros (outras contas a pagar)	10	79.171	112.378	92.635	120.594	Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		-	-	-	-
Encargos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures)	10	11.876	13.722	11.876	13.722	Fluxos de caixa das atividades de financiamento		225.000	296.000	305.000	348.424
Encargos financeiros (arrendamento mercantil)	9	(19.904)	20.535	-	-	Ingressos de empréstimos e financiamentos	14	(279.333)	(116.667)		

continuação

Allied Tecnologia S.A.

publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2024.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Allied estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

2.2. Declaração de relevância: A Administração aplicou na elaboração das demonstrações contábeis da controladora e do consolidado a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Base de elaboração: As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado da foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração. As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos.

2.4. Demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluem as operações das controladas Soudi, Kaaru e Allied Miami LLC, a partir das datas de suas aquisições e/ou de constituição. Estas informações foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas.

Procedimentos de consolidação

Subsidiária	País	Participação Direta (%)		Participação Indireta (%)	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Soudi	BR	100%	100%	-	-
Kaaru	PY	100%	100%	-	-
Allied Miami LLC (i)	EUA	100%	99%	-	1%

(i) Até março de 2023, a Soudi possuía 1% de participação na Allied Miami LLC.

3. Sumário das práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Correspondem ao caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança no rendimento pactuado, e prontamente convertíveis em caixa.

b) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo montante nominal e realizadas de títulos decorrentes das vendas de produtos e serviços. A Companhia apresenta a rubrica de contas a receber, no ativo circulante líquida das vendas a repassar de clientes.

c) Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes: A provisão para perdas de créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os recebíveis de acordo com os prazos de vencimentos do contas a receber e não houver seguro de crédito correspondente contratado. A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber de clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso, agrupando clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito e expectativa de deterioração de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, a taxa de desemprego), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor de varejo, as taxas de perda histórica são ajustadas.

d) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões de baixa rotatividade e obsolescência são constituídas quando não há expectativa de realização destes estoques. Além disso, a provisão para ajuste ao valor de realização é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os custos incorridos nos produtos revendidos.

e) Imposto de renda e contribuição social - correntes: As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço patrimonial. No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. A Companhia reconhece os efeitos tributários decorrentes dos resultados da controlada Kaaru e Allied Miami com alíquota nominal entre 21% a 26%, com base na legislação vigente. Os efeitos são reconhecidos no encerramento da apuração fiscal, em dezembro de cada exercício.

f) Imposto de renda e contribuição social - diferidos: Tributos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão pode ser controlado e é provável que estas diferenças não sejam revertidas no futuro próximo. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que estas diferenças possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. Tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço patrimonial.

g) Subvenções Governamentais: As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. Essas subvenções são reconhecidas sistematicamente na rubrica "receita operacional líquida" durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar, cujo valor consta agregado ao resultado do exercício.

h) Tributos sobre compras e vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto: Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. O valor líquido dos impostos recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade não cumulativa às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, exceto quando algum produto tiver alíquota diferente e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado.

i) Depósitos judiciais: Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Tais depósitos são atualizados mensalmente e o valor da atualização é reconhecido no resultado financeiro.

j) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações contábeis, de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. Já as atualizações dos ativos e passivos monetários das controladas que tem moeda funcional diferente da moeda de apresentação (BRL) tem seus movimentos registrados no patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

k) Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Combinações de negócios: As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirida será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

m) Investimentos: Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações contábeis da controladora e de suas investidas. n) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da UGC. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é registrado no balanço patrimonial quando for praticamente certo que seus benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e seus custos ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado

de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, demonstrados como não circulantes. p) **Ativos e passivos contingentes:** Ativos contingentes são reconhecidos quando são praticamente certos e quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **Passivos contingentes:** Reconhecidos quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. • São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. • Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados. q) **Benefícios a empregados - remuneração com base em ações:** A Companhia oferece aos administradores e empregados estratégicos um plano de remuneração, liquidado em ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente. r) **Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos e serviços, deduzidas dos descontos inerentes do negócio. É mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas são reconhecidas pela transferência de bens ou serviços prometidas aos clientes a um valor que reflete a contraprestação. Para isso, devem ser considerados os termos do contrato e todos os fatos e circunstâncias relevantes aplicados a estes, incluindo os custos incrementais e custos incorridos para obtenção e cumprimento do contrato. A receita deve ser reconhecida quando uma obrigação de performance for satisfeita pelo preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, e pode incluir valores fixos, variáveis ou ambos. A Companhia utiliza a rubrica obrigações contratuais com clientes para registrar os valores de vendas com contraprestação a realizar, sendo o principal valor relativo ao programa Iphone para sempre, com base em percentuais médios reais dos retornos relativos aos contratos já encerrados pelos consumidores, sobre o custo da parcela residual, que pode representar até 30% do valor total da venda. Em atendimento ao CPC 47 / IFRS 15, a Companhia reconhece os incentivos e bonificações pagos aos clientes como deduções de venda, e aplica o modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e determina que a receita seja reconhecida em um valor que reflete a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. s) **Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. t) **Instrumentos financeiros:** A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo custo amortizado, valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

Ativos financeiros mensurados a custo amortizado Estes ativos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se esgotam ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e quando: (i) a Companhia transferir substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (ii) a Companhia não transferir, nem reter substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o seu controle. Os passivos financeiros, segundo o CPC 48/IFRS 9, são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ("VJR"); ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado e o reconhecimento inicial é efetuado no Balanço Patrimonial quando a entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual fazem parte. A mensuração dos passivos financeiros se dá inicialmente ao seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente:

Passivos financeiros mensurados a custo amortizado Estes passivos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o passivo é baixado.

Um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) é baixado quando: i) a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada; ou ii) quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. A Companhia não operou com Hedge Accounting durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. u) **Arrendamento mercantil: Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos feitos antes ou na data de início menos os incentivos de arrendamento recebidos. A menos que seja razoavelmente certo que a Companhia obtenha a propriedade do ativo arrendado ao final do prazo do arrendamento, os ativos de direito de uso reconhecidos são depreciados pelo método linear durante o período de sua vida útil estimada e do prazo do arrendamento. **Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certo de ser exercido pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão de uma locação, se o prazo da locação refletir a Companhia que exerce a opção de rescisão. Os pagamentos variáveis do arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que determina o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos da locação, a Companhia usa a taxa de captação de empréstimo incremental na data de início da locação se a taxa de juros implícita na locação não for facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento feitos. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento mercantil, uma mudança nos pagamentos fixos de arrendamento de substância ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contém opção de compra). Também aplica a locação de isenção de reconhecimento de ativos de arrendamentos de equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **Arrendamentos sem o controle do bem:** A Companhia também aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os bens que ela não possui o controle total do bem, podendo ter que devolver o espaço arrendado a qualquer momento pela solicitação do arrendador. Os pagamentos desse tipo de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato. v) **Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. w) **Informações por segmento:** O segmento operacional é apresentado de modo consistente com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões (Diretoria e Conselho de Administração) da Companhia, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional. A Companhia possui apenas operação de varejo com distribuição em três canais de vendas como seu segmento operacional e única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. A Administração avalia o desempenho total da entidade, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. x) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** **Julgamentos:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, e para os estudos de recuperação para ativos intangíveis sem vida útil definida, realizados através das operações da Companhia. • Recuperabilidade de tributos diferidos (nota explicativa 8). • Avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo (nota explicativa 26). • Análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos (nota explicativa 5). • Obrigação contratual de clientes (nota explicativa 5.1) • Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências (nota explicativa 16). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia. 3.1. Normas e interpretações revisadas e vigentes:

Normas	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de:
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	IFRS 17	01.01.2023
OCPC 07 (R1) - Evidenciação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	IAS 8	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction")	IAS 12	01.01.2023

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



3.2. Normas revisada e não vigentes			
Normas	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de:
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	IAS 1	(*)
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com covenants	IAS 1	(*)
CPC 26 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	IFRS 16	(**)
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros:	Acordos de Financiamento de Fornecedores	IAS 7 IFRS 7	(*)

(*) As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada e não foram adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras. (**) As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. Se o vendedor-arrendatário aplicar as alterações para um período anterior, ele deve divulgar esse fato. A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	366	938	366	8.230
Bancos	19.613	20.386	67.555	25.959
Aplicações financeiras (a)	451.788	64.943	467.699	107.753
	471.767	86.267	535.620	141.942

(a) As aplicações financeiras da Controlada estão representadas substancialmente por aplicações em CDB-DI e Operações Compromissadas, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,73% a.m. (0,63% a.m. em 2022), para a Controlada no exterior estão representadas por aplicações em *Time Deposit*, com rendimentos médios equivalentes às taxas de 0,46% a.m. (0,37% a.m. em 2022), podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da remuneração pactuada e valores aplicados.

5. CONTAS A RECEBER E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS COM CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber	714.575	1.085.992	793.108	1.144.854
Cartões de crédito (a)	195.765	351.988	195.764	351.988
(-) Perdas esperadas de créditos (b)	(15.652)	(39.831)	(20.912)	(43.140)
	894.688	1.398.149	967.960	1.453.702
Circulante	886.346	1.381.673	959.618	1.437.226
Não circulante	8.342	16.476	8.342	16.476

(a) A Companhia realizou antecipações de créditos com as adquirentes de cartões de créditos, sem direito de regresso, no montante de R\$367.503 em 31 de dezembro de 2023 (R\$293.732 em 31 de dezembro de 2022), sobre os quais é aplicado um desconto médio de CDI + 1,68% a.a. (desconto médio de CDI + 0,65% a.a. em 2022). (b) Em janeiro de 2023, a Companhia tomou conhecimento do pedido de recuperação judicial do Grupo Americanas, com saldo a pagar apresentado ao Poder Judiciário de R\$87.572. A Companhia entrou com pedido de reembolso junto a seguradora e obteve o direito de receber 90% do saldo em aberto, conforme condições contratuais. O processo do sinistro foi concluído e o pagamento do valor ocorreu em 8 de maio de 2023, sem perdas adicionais provenientes dessa quitação, além da estimativa de perda no montante de R\$8.757, já reconhecida pela Companhia em 31 de dezembro de 2022. Abertura por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	872.657	(7.608)	1.281.114	(21.315)
Títulos vencidos	37.683	(8.043)	156.866	(18.516)
De 1 a 30 dias	17.054	(301)	85.716	(1.131)
De 31 a 60 dias	1.726	(93)	34.392	(1.047)
De 61 a 90 dias	2.832	(131)	7.982	(234)
De 91 a 180 dias	6.429	(1.804)	15.084	(10.422)
De 181 a 365 dias	3.674	(581)	5.793	(558)
Vencidos acima de 365 dias	5.968	(5.133)	7.899	(5.124)
Total	910.340	(15.651)	1.437.980	(39.831)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuava o ajuste a valor presente para títulos a receber não circulantes dos acordos com clientes, utilizando a taxa de 13,41% a.a. referente CDI médio + spread bancário. Em 31 de dezembro de 2023, os títulos foram liquidados. A movimentação da estimativa para perdas de crédito está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(39.831)	(59.958)	(43.140)	(68.045)
Adições	(9.056)	(28.533)	(12.358)	(31.660)
Reversões	33.235	48.660	34.586	56.565
Saldo final	(15.652)	(39.831)	(20.912)	(43.140)

5.1. Obrigações contratuais com clientes:

Em decorrência da operacionalidade de algumas transações comerciais de venda de celulares e outros eletrônicos, a Companhia no momento do reconhecimento inicial da venda, reconhece um passivo sobre a provável obrigação de recompra de parte destes produtos ou estornos de serviços decorrentes de futuros cancelamentos ou retorno de vendas efetuados por seus clientes, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Programa de recompra	38.874	37.085	38.874	37.085
Outros	6.148	4.878	6.148	4.878
	45.022	41.963	45.022	41.963
Circulante	24.937	22.910	24.937	22.910
Não circulante	20.085	19.053	20.085	19.053

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias para revenda	553.870	734.200	599.287	747.902
Perda estimada em estoque	(4.708)	(3.164)	(4.708)	(3.164)
	549.162	731.036	594.579	744.738
Circulante	538.035	720.603	583.452	734.305
Não circulante	11.127	10.433	11.127	10.433

A movimentação da estimativa para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(3.204)	(4.886)	(3.204)	(4.886)
Adições	(17.059)	(16.402)	(17.059)	(16.402)
Reversões	15.555	18.124	15.555	18.124
Saldo final	(4.708)	(3.164)	(4.708)	(3.164)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS (a)	250.525	230.969	250.525	230.969
ICMS	31.264	39.502	31.264	39.502
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.697	4.790	6.697	4.906
IRRF a recuperar	3.762	3.780	3.762	3.780
IPI a recuperar	1.338	1.975	1.338	1.975
Outros impostos	8.565	11.937	8.729	12.102
	302.151	292.953	302.315	293.234
Circulante	122.307	144.926	122.471	145.207
Não circulante	179.844	148.027	179.844	148.027

(a) A Allied Tecnologia S.A. opera no regime da não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS, conforme Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que permite o aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS em relação aos custos e despesas (insumos), expressamente relacionados nos incisos I ao IX do artigo 3º das leis em questão. **Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS:** Em 14 de março de 2017, a Companhia ingressou com uma ação judicial para exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo decisão favorável na 1ª instância, publicada em setembro de 2017 e em 2ª instância, publicado em março de 2021. Atualmente o processo encontra-se no STJ aguardando decisão sobre recurso apresentado pela Fazenda Nacional. Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou o entendimento de que a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS está válida desde março de 2017 e, empresas que contestaram o tema na justiça até essa data, poderão também reaver valores pagos anteriormente (5 anos retroativamente). Mediante a referida decisão do STF, a Companhia avaliou o ganho do processo como praticamente certo de ressarcimento, não sendo mais tratado como ativo contingente. Com suporte de consultores especializados, a Companhia tem registrado o valor total de R\$152.961 (R\$148.027 em 2022), sendo R\$126.252 de principal e R\$26.709 de atualização monetária (R\$21.775 em 2022), tratados como ativo não circulante. **Exclusão do ICMS-ST na base de cálculo de PIS e COFINS:** Na mesma ação mencionada acima, a Companhia pleiteou a exclusão do ICMS-ST, desta forma a decisão sobre o ICMS próprio contemplou de forma favorável para a Companhia. Em 13 de dezembro de 2023, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reforçou o entendimento de que o ICMS-ST também deve ser excluído da base de cálculo do PIS e COFINS. Desta forma, a Companhia apurou e registrou no exercício findo de 31 de dezembro de 2023, os créditos entre o período de 2013 a 2023 no valor total de R\$26.807. Deste montante R\$25.284 corresponde ao principal e R\$1.523 de atualizações monetárias, tratados como ativo não circulante. Em contrapartida, os valores R\$2.392 estão relacionados ao ano de 2023 e estão apresentados na rubrica "Custo dos produtos vendidos", enquanto o valor de R\$22.892, referentes aos créditos de anos anteriores, estão apresentados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais". Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia não obteve o trânsito em julgado das referidas ações judiciais para a habilitação dos créditos.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal de imposto de renda	127.429	88.116	127.429	88.116
Base negativa da CSLL	45.874	31.722	45.874	31.722
Contencioso judicial	25.338	26.156	25.338	26.156
Provisão para perdas esperadas de créditos	5.322	13.542	5.322	13.542
Provisão de fornecedores (i)	5.553	6.217	5.553	6.217
Efeito CPC (06) IFRS 16	5.220	4.726	5.220	4.726
Amortização dos ativos das controladas	2.805	3.504	2.805	3.504
Efeito CPC (47) IFRS 15	1.315	1.228	1.315	1.228
Perda estimada em estoque	1.601	1.076	1.601	1.076
Perda estimada com ativo fixo	-	517	-	517
Imposto de renda pago no exterior	7.532	392	7.532	392
Ajuste a valor presente	95	123	95	123
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	-
Amortização fiscal do ágio (ii)	-	-	-	-
	228.084	177.319	228.084	177.319
Passivo líquido total	-	-	-	-
Receita (despesa) de impostos reconhecidos a resultado	-	-	-	-
	-	-	28.616	23.972

(i) As obrigações com fornecedores de serviços são reconhecidas conforme o princípio da competência, enquanto não houver o recebimento dos documentos de cobrança emitidos para registro na rubrica de "Fornecedores". (ii) O IRPJ e a CSLL diferidos resultam do benefício fiscal decorrente do ágio de rentabilidade futura, das incorporadas Allied S.A., Arte Telecom e Wooza Representações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência substancial sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulados, principalmente, por efeito do benefício da dedutibilidade do ágio pela incorporação das controladas Allied S.A., Arte Telecom e Wooza Representações conforme estudos preparados pela Administração, quanto à geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos. A Companhia prevê que a realização dos tributos diferidos ativos se dará em um prazo estimado máximo de nove anos. b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social: A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota nominal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alíquota nominal (25% de IR e 9% de CSLL)	99.112	52.174	99.122	52.347
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(33.698)	(17.739)	(33.701)	(17.798)
Benefício Compete - Nota 18.b	29.364	36.474	29.364	36.474
Juros sobre capital próprio	30.600	11.220	30.600	11.220
"Stock Options"	(145)	353	(145)	353
Lucro auferido com controladora no exterior (i)	-	392	-	392
Equivalência patrimonial	(3.863)	(6.982)	-	-
ICMS na base - Selic	2.195	1.703	2.195	1.703
Diferenças temporárias não constituídas nas controladas	-	-	(3.204)	(6.233)
Outros	(1.121)	(1.449)	(1.786)	(2.312)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no período	23.332	23.972	23.324	23.799
Imposto corrente	(7.018)	-	(7.026)	(173)
Imposto diferido	30.350	23.972	30.350	23.972
Alíquota efetiva	(24%)	(46%)	(24%)	(46%)

(i) Conforme o regime empresarial das "Limited Liability Company" (LLC) no qual se enquadra a controlada Allied Miami LLC, a despesa do imposto é devida aos sócios, sendo registrada a estimativa na controladora e, quando pago abatido do investimento. O valor pago será compensado das apurações da Controladora.

9. INVESTIMENTOS

	31/12/2023		31/12/2022	
	% Participação	Patrimônio Líquido das Investimento na controladora	% Participação	Patrimônio Líquido das Investimento na controladora
Soudi	100%	(39.210)	100%	(29.779)
Kaaru	100%	-	100%	4.612
Allied Miami	100%	30.009	99%	(373)
		(9.201)		(25.540)

Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período	(25.535)	(4.438)
Equivalência patrimonial	19.904	(20.535)
BrUsed - aporte de capital	-	161
Incorporação - BrUsed (a)	-	(205)
Allied Miami - controlada no exterior	-	158
Ajustes na conversão do investimento da controlada no exterior	(1.124)	(676)
Recebimento por encerramento de liquidação na controlada - Kaaru	(2.447)	-
Saldo líquido no fim do período	(9.201)	(25.535)
Investimentos - ativo	30.008	4.244
Provisão para perda com investimento - passivo	(39.210)	(29.779)
	(9.201)	(25.535)

(a) Em 29 de abril de 2022, ocorreu a incorporação da controlada BrUsed, com sua consequente extinção e versão do seu acervo líquido para a Companhia.

Balanco patrimonial

	Saldos em 29 de abril de 2022			
	357	Passivo circulante	94	
Caixa e equivalente de caixa	28	Fornecedores	0	
Clientes	153	Obrigações tributárias	45	
Partes relacionadas	174	Obrigações trabalhistas	47	
Outros créditos	2	Adiantamento a clientes	2	
Ativo não circulante	27	Passivo não circulante	85	
Imobilizado	27	Provisão para demandas judiciais	85	
Total do ativo	384	Acervo patrimonial	205	

As informações contábeis resumidas das controladas são as seguintes:

	Soudi		Kaaru		Allied Miami	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante	70.472	60.268	-	4.503	121.587	61.766
Ativo não circulante	3.403	4.797	-	499	128	127
Ativo Total	73.875	65.065	-	5.002	121.715	61.893
Passivo circulante	113.085	94.844	-	390	91.706	62.266
Patrimônio Líquido	(39.210)	(29.779)	-	4.612	30.009	(373)
Passivo total e patrimônio líquido	73.875	65.065	-	5.002	121.715	61.893
Demonstração do resultado						
Lucro bruto	28.972	17.221	(202)	4.437	38.958	-
Despesas operacionais	(37.235)	(35.624)	(1.714)	(1.889)	(7.098)	(93)
Resultados financeiros	(1.160)	281	(23)	(4.222)	(580)	(440)
Imposto do exercício	(8)	-	-	(167)	-	-
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	(9.431)	(18.122)	(1.939)	(1.841)	31.280	(533)

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL E DIREITO DE USO

A Companhia detém, principalmente, arrendamento de imóveis, como lojas físicas, centros de distribuição e escritórios corporativos, e os efeitos trazidos pelo IFRS16/CPC 06 estão demonstrados na rubrica "arrendamento mercantil" no passivo circulante e não circulante, e sua contrapartida no ativo não circulante, na rubrica "direito de uso". Para os contratos adicionados em 2023, a Companhia fez cotações de empréstimos junto as instituições financeiras e utilizou o custo de captação de CDI vigente à época, acrescidos de 3,5% a.a. (2,3% a.a. em 31 de dezembro de 2022), composto a taxa incremental, considerando cada vencimento contratual. O valor justo dos ativos e passivos de arrendamento estavam assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos				
Saldo inicial	114.000	133.597	114.000	133.597
Adições	12.390	-	12.390	-
Reavaliação (a)	1.404	10.386	1.404	10.386
Baixas	(5.784)	(2.195)	(5.784)	(2.195)
Depreciação	(28.225)	(27.788)	(28.225)	(27.788)
	93.785	114.000	93.785	114.000
Passivo				
Saldo inicial	127.335	145.001	127.335	145.001
Adições	12.390	-	12.390	-
Reavaliação (a)	1.403	10		

continuação

Allied Tecnologia S.A.

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2026	19.713	22.001	19.713	22.001
2027	9.935	17.326	9.935	17.326
2028	3.641	8.342	3.641	8.342
2029	1.647	3.765	1.647	3.765
2030	415	1.775	415	1.775
2031	-	418	-	418
	83.157	105.208	83.157	105.208

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui 99 contratos de aluguel (107 em 31 de dezembro de 2022) reconhecidos como operações de arrendamento mercantil. A Companhia aplicou o expediente prático da Deliberação CVM nº 859/20, segundo a qual o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento é uma modificação contratual e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos como resultado do período, destacado na nota explicativa nº 22. A Companhia reconheceu despesas relacionadas aos pagamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para os contratos de aluguel de lojas e quiosques que estabelecem valores de aluguel variável, com base em percentual sobre a venda líquida, de acordo com as formas contratuais, foram registradas despesas no montante de R\$492 no período findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$696 em 31 de dezembro de 2022). Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos de passivo com arrendamento mercantil considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Ano	Controladora e Consolidado	
	Saldo remanescente	Inflação projetada
2023	24.375	953
2024	23.946	936
2025	23.860	835
2026	19.713	690
2027	9.935	348
2028	3.641	127
A partir de 2029	2.062	72
	107.532	3.961

As fontes de informações para a expectativa de mercado referente ao IPCA utilizadas acima foram obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim Focus, no fechamento de 19 de janeiro de 2024.

11. INTANGÍVEL

Controladora	Intangível	(% amortização anual)		Adição	Baixa	Amortização	Transferência	31/12/2023
		31/12/2022	31/12/2023					
	Softwares	20	22.930	2.812	-	(8.510)	3.060	20.292
	Fundo de comércio	20	21.431	-	(298)	(12.339)	-	8.794
	Marcas e patentes	12,5	109	-	-	(13)	-	96
	Agio na aquisição de controladas	-	618.580	-	-	-	-	618.580
	Carteira de Clientes	10	33.168	-	-	(6.633)	-	26.535
	Pontos de venda Varejo Físico	10	8.561	-	-	(1.534)	-	7.027
	Outros	20	1.076	3.060	-	(1.054)	(3.060)	22
	Total		705.855	5.872	(298)	(30.083)	-	681.346

Controladora	Intangível	(% amortização anual)		Adição	Baixa	Amortização	Transferência	31/12/2023
		31/12/2022	31/12/2023					
	Softwares	20	23.895	3.173	-	(8.962)	3.060	21.166
	Fundo de comércio	20	21.431	-	(298)	(12.339)	-	8.794
	Marcas e patentes	12,5 e 20	4.004	-	-	(1.312)	-	2.692
	Agio na aquisição de controladas	-	618.580	-	-	-	-	618.580
	Carteira de clientes	10	33.168	-	-	(6.634)	-	26.534
	Pontos de venda Varejo Físico	10	8.561	-	-	(1.533)	-	7.028
	Outros	20	1.137	3.060	-	(1.054)	(3.060)	83
	Total		710.776	6.233	(298)	(31.834)	-	684.877

Testes de recuperabilidade do ágio e intangíveis: O ágio e outros ativos intangíveis de vida útil indefinidas foram submetidos a teste de recuperabilidade a luz do CPC 01 R1. O teste de recuperabilidade para o ágio e outros intangíveis compreendeu o cálculo do valor recuperável da UGC. A Administração elaborou uma estimativa do valor recuperável da UGC com base no critério do valor em uso. A UGC corresponde à entidade Allied Tecnologia S.A. ("Allied"), controladora, contendo os resultados de suas controladas. As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para a UGC baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos cinco exercícios aprovados pela Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil da Companhia de ativos geradores de fluxos de caixa. As principais premissas adotadas pela Administração para o teste de impairment foram: • Taxa de desconto dos fluxos de caixa (WACC) de 14,37% ao ano, que reflete o custo médio ponderado de capital; • Projeção de fluxo de caixa para 5 anos e na perpetuidade; • Crescimento médio nominal da receita em torno de 16% para o período que compreende os anos de 2024 e 2028, sustentado pelo investimento médio em CAPEX de R\$16 milhões. A Administração revisou as projeções futuras das suas unidades geradoras de caixa (UGC), utilizando como taxa de desconto a WACC para um prazo de dez anos e não identificou fatores que indiquem perdas relevantes na constituição de impairment, bem como não possui ocorrência de reavaliação ou existência de ociosidade de ativos imobilizados e intangíveis. Os ativos consolidados alocados a cada UGC estão apresentados na tabela a seguir:

	UGC Allied		UGC Controladas (*)		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado	15.167	22.509	-	507	15.167	23.016
Outros intangíveis	62.766	87.275	3.531	4.921	66.297	92.196
Agio	618.580	618.580	-	-	618.580	618.580
	696.513	728.364	3.531	5.428	700.044	733.792

(*) Controladas Soudi e Miami.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores no país	505.684	597.522	583.516	598.700
Fornecedores estrangeiros	3.898	4.243	3.898	24.431
	509.582	601.765	587.414	623.131

13. FORNECEDORES CONVÊNIO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nesta operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de produtos a prazo para as instituições financeiras parceiras da Companhia. Em troca, recebem esses recursos do banco, sem necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada. Para essas operações a taxa média de juros é de 0,74% a.a. (8,05% a.a. em 2022), com prazo médio de 22 dias (74 dias em 2022). Grande parte dessas operações tem o custo financeiro reembolsado pelo fornecedor, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Sem custo financeiro	297.778	406.524
Com custo financeiro	-	118.895
	297.778	525.419

A movimentação dos fornecedores convênio da Companhia se deu como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	525.419	804.314
Novos compromissos	1.218.880	2.416.802
Pagamentos de principal	(1.453.368)	(2.688.850)
Pagamentos de juros	-	(48.671)
Juros incorridos	6.847	41.824
	297.778	525.419

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza financeira, considerando que a realização da antecipação para o fornecedor inclui alteração de vencimentos e juros cobrados pela instituição financeira, mesmo que esses juros sejam reembolsados pelo fornecedor.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Encargos financeiros - média ponderada - %		Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
4ª Emissão de debêntures (a)	-	-	231.141	-	231.141	-
5ª Emissão de debêntures (b)	247.410	296.357	247.410	296.357	247.410	296.357
6ª Emissão de debêntures (c)	216.125	-	216.125	-	216.125	-
Conta garantida	-	-	-	-	-	59.871
Empréstimo no exterior USD	6,90% a.a.	-	-	-	-	42.211
Total			463.535	527.498	543.713	629.580
Circulante			1.482	119.103	81.660	221.185
Não circulante			462.053	408.395	462.053	408.395

A movimentação dos empréstimos da Companhia se deu como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	527.497	346.426	629.580	395.841
Novos empréstimos	225.000	296.000	305.000	348.424
Custos com emissão de debêntures	(8.646)	(4.345)	(9.531)	(4.345)
Pagamentos de principal	(279.333)	(116.667)	(381.382)	(124.640)
Pagamentos de juros	(75.570)	(63.265)	(87.470)	(63.265)
Juros incorridos	74.587	69.349	88.772	77.883
Efeito de conversão de balanço	-	-	(1.256)	(318)
	463.535	527.498	543.713	629.580
Circulante	1.482	119.103	81.660	221.185
Não circulante	462.053	408.395	462.053	408.395

(a) Em 25 de dezembro de 2019, foi aprovada a quarta emissão de debêntures simples no valor de R\$350.000, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 350.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1. A remuneração vem sendo paga trimestralmente, a partir de 25 de março de 2020. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 30 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, tendo início da

amortização do valor principal em 26 de junho de 2022 e com vencimento final em 25 de dezembro de 2024. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco Bradesco (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, desde 31 de dezembro de 2019 até a data do vencimento. Em 26 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a liquidação da totalidade do saldo devedor de forma antecipada. (b) Em 26 de maio de 2022, foi aprovada a quinta emissão de debêntures simples no valor de R\$296.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 296.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga trimestralmente, a partir de 26 de agosto de 2022. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de maio de 2024 e com vencimento final em 26 de maio de 2027. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social. Em 26 de dezembro de 2023, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa de 15,5405% do saldo nominal unitário da debênture. Adicionalmente, optou pela postergação do saldo remanescente da dívida de R\$250.000, que resultou na modificação da taxa de juros, que passou de 2,00% a.a. para 2,22% a.a. Como parte desse ajuste, houve também alteração do vencimento final das debêntures, que ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 18 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de junho de 2025, a postergação não altera as demais cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entende que cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato. (c) Em 06 de dezembro de 2023, foi aprovada a sexta emissão de debêntures simples no valor de R\$225.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 225.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga semestralmente, a partir de 15 de junho de 2024. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 15 de dezembro de 2025 e com vencimento final em 15 de dezembro de 2028. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletos bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, desde 31 de dezembro de 2023 até a data do vencimento. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entende que cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato. Para as debêntures, o agente fiduciário tem a responsabilidade de verificar o cálculo submetido pela administração da Companhia em até 3 dias após o envio das Demonstrações Financeiras auditadas. A verificação do cálculo dos covenants sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 ocorreu em abril de 2023, sem ressalvas, tendo a Companhia cumprido com todas as cláusulas restritivas desses contratos. O cronograma de pagamento de longo prazo das parcelas dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	182.804
2024	-	-
2025	76.346	90.209
2026	128.054	90.209
2027	128.558	45.173
2028	129.095	-
Total não circulante	462.053	408.395

15. PARTES RELACIONADAS

Ativo com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Soudi Pagamentos Ltda. (i)	31.882	33.414	-	-
Valores a receber com acionistas (ii)	7.738	14.566	7.738	14.566
Ex-acionistas controladores (iii)	-	1.450	-	1.450
Miami LLC (iv)	1.248	-	-	-
Total circulante	40.868	49.430	7.738	16.016

Outras transações no resultado com partes relacionadas: As transações de compra e venda com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Consolidado

	Vendas/(Devoluções)		Custos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Partes relacionadas sob controle indireto comum	-	3.123	-	(2.512)

Controladas

	Soudi Pagamentos Ltda. (i)		Miami LLC (iv)		Allied Tecnologia S.A. (i) (iv)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recitas financeiras	-	(4.529)	-	(3.782)	5.776	3.782
Despesas financeiras	-	(1.247)	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Controladas

	Kaaru Sociedad Anónima (v)		Allied Tecnologia S.A. (v)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recitas financeiras	-	-	-	(2.585)
Despesas financeiras	-	-	-	-
	-	-	-	-

Despesa com comissões

	31/12/2023		31/12/2022	
	Partes relacionadas sob controle indireto comum	-	-	-

(i) Repasses de vendas ao lojista e prestação de serviços compartilhados. (ii) Valores a receber relacionados a compras de opções de ações. (iii) Reembolso de gastos relativos ao processo do acordo de leniência (conforme divulgado na nota explicativa nº 16). (iv) Prestação de serviços compartilhados. (v) Transação de empréstimo para a investida. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, não houve necessidade de reconhecimento de perdas estimadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O valor agregado da remuneração e benefícios concedidos aos administradores, conselheiros e membros de comitês estatutários por serviços prestados nas respectivas áreas de competência, no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$9.057 (R\$8.190 em 31 de dezembro de 2022).

16. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia mantém o registro de provisão para cobrir riscos quando considerados prováveis, sendo esta a melhor estimativa de desembolso de caixa futuro com base na avaliação de seus assessores jurídicos. A composição das provisões para demandas judiciais é como segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Demandas prováveis de perda	167.800	137.707	66.371
Tributárias (a)	66.371	68.803	77.558	65.504
ICMS-DIFAL - 2021	-	-	20.927	-
ICMS-DIFAL - 2022	-	-	2.944	3.400
ICMS-DIFAL - 2023	-	-	4.802	4.315
Outros	-	-	408	410
Trabalhistas	-	-	9.002	8.678
Cíveis	-	-	182.012	151.110
Leniência (b)	-	-	(77.558)	(65.504)
Total	-	-	(20.927)	-
(-) Pagamentos via depósitos judiciais - ICMS DIFAL 2022	-	-	(9.002)	(8.678)
(-) Pagamentos via depósitos judiciais - ICMS DIFAL 2023	-	-	-	-
(-) Pagamentos via depósitos judiciais - Leniência (b)	-	-	74.525	76.928
Demandas judiciais líquidas dos depósitos judiciais	-	-	-	-

a) Demandas tributárias: ICMS-DIFAL (exercício 2021): Em 24 de fevereiro de 2021 o STF decidiu pelo reconhecimento da não obrigatoriedade de recolhimento de determinados valores a título do diferencial de alíquotas do ICMS entre Estados ("ICMS-DIFAL"). Em decorrência da decisão, a Companhia ingressou com um mandado de segurança em 26 de fevereiro de 2021, considerando, à época, o prognóstico como perda possível, começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL, e conseguiu liminares para deixar de fazer tais depósitos. A Companhia decidiu não reconhecer os custos tributários referentes ao ICMS-DIFAL em suas demonstrações financeiras a partir de fevereiro de 2021. Em dezembro de 2021, o STF decidiu que seriam beneficiadas apenas as companhias que tivessem ajuizado ações até 24 de fevereiro de 2021. Considerando a decisão do STF, a Companhia registrou provisão para perda provável no valor de R\$66.371 (R\$68.803 em 31 de dezembro de 2022). ICMS-DIFAL (exercício 2022): Em 8 e 9 de fevereiro e 11 de abril de 2022, a Companhia ingressou com mandados de segurança e começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL da competência do ano de 2022 para todos os estados da União, com base no julgamento do STF. A Companhia manteve as obrigações com o ICMS-DIFAL registrados em seu passivo no valor de R\$77.558 (R\$65.504 em 31 de dezembro de 2022) e com depósito judicial no mesmo valor, registrados de forma líquida no passivo com demandas judiciais. Em dezembro de 2023, por maioria do colegiado, o STF decidiu que a cobrança do DIFAL é devida a partir de 5 de abril de 2022, ou seja, deve ser respeitada a anterioridade nonagesimal. Diante disso, a Companhia reconheceu em seu resultado, os valores depositados em juízo, correspondente ao período de janeiro de 2022 a março de 2022, sendo o montante de R\$ 16.295. ICMS-DIFAL (exercício 2023): Em 9 e 15 de fevereiro de 2023, a Companhia ingressou com mandados de segurança para alguns estados e começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL da competência de janeiro a julho de 2023. A Companhia manterá as obrigações com o ICMS-DIFAL registrados em seu passivo no valor de R\$20.927, e com depósito judicial no mesmo valor, registrados de forma líquida no passivo com demandas judiciais. b) Leniência: Em 3 de maio de 2022, a Companhia assinou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal ("MPF") e acordo de não persecução civil com o Ministério Público do Estado de São Paulo ("MPPSP"), como descrito no item 4.7 do Formulário de Referência disponível no website da Companhia (ri.alliedbrasil.com.br) e no website da CVM (cvm.gov.br). A Companhia registrou a obrigação no valor de R\$23.847, que foram pagos em sua totalidade à União Federal e à Fazenda Pública do Estado de São Paulo, sendo R\$8.678 de principal e R\$324 de atualização monetária foram pagos via depósito judicial. As demandas consideradas como risco de perda possível, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, não requerem provisão, e seus valores estimados em

continuação

Allied Tecnologia S.A.

16.1. Depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributário - DIFAL 2021 (i)	66.371	68.803	66.371	68.803
Tributário - DIFAL Noventena (ii)	22.297	6.046	22.297	6.046
Trabalhista (iii)	13.453	11.977	13.453	11.977
	102.121	86.826	102.121	86.826

A Companhia e suas controladas, possuem depósitos judiciais como segue: (i) Depósitos com provisões correspondentes ação judicial do ICMS-DIFAL - 2021. (ii) Depósitos sem provisões correspondentes: noventena referente aos meses de janeiro a março de 2022 de todos os estados em que a Companhia ingressou com mandados de segurança, com exceção do Amapá, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo, nos quais a Companhia já recuperou os valores depositados. (iii) Depósitos sem provisões correspondentes: ação que discute exigibilidade de impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao plano de opção de compra de ações.

17. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Credor				
Obrigações com ex-sócios de empresas adquiridas	-	7.208	-	7.208
Total de obrigações com ex-sócios de empresas adquiridas	-	7.208	-	7.208
Custos com vendas	8.536	8.872	8.536	8.872
Vendas antecipadas	14.866	3.347	14.866	3.347
Outros	1.183	1.499	1.183	1.499
Outros passivos operacionais	24.585	13.718	24.585	13.718
Total de outros passivos	24.585	20.926	24.585	20.926
Circulante	23.971	19.959	23.971	19.959
Não circulante	614	967	614	967

A aquisição da empresa Arte Telecom Ltda. gerou obrigações com os antigos controladores da adquirida, liquidados em 01 de agosto de 2023, cuja movimentação está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	7.208	9.960	7.208	9.960
Pagamentos	(7.821)	(3.878)	(7.821)	(3.878)
Juros incorridos	613	1.126	613	1.126
Circulante	-	7.208	-	7.208
Não circulante	-	6.241	-	6.241

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$1.021.575, totalmente integralizado, divididos em 93.220.582 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia, distribuídos conforme abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações	% ações	Ações	% ações
Brasil Investimentos 2015 I FIP Multiestratégia	44.173.806	47,4%	44.173.806	47,4%
Brasil Investimentos 2015 II FIP Multiestratégia	16.773.038	18,0%	16.773.038	18,0%
Administração	7.111.232	7,6%	7.582.532	8,1%
Free Float (B3)	25.162.506	27,0%	24.691.206	26,5%
Total	93.220.582	100,0%	93.220.582	100,0%

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 100.000.000 de novas ações ordinárias, onde 13.598.947 ações já foram emitidas, ficando 86.401.053 ações autorizadas a serem emitidas. O limite total de ações ordinárias é de 179.621.635, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações. b) **Reserva de lucros:** A reserva de lucros está devidamente suportada pelo artigo 47 do Estatuto Social da Companhia. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo da reserva de lucros está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Na forma da Lei, são consideradas subvenções para investimentos os incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado do Espírito Santo (Compete) que beneficiam as operações da Companhia naquele Estado. Em consequência, no fim do exercício social, o montante desse incentivo é registrado em conta de reserva específica, cujo saldo somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou compensação de prejuízos, não podendo ser distribuídos ou repassados aos sócios ou acionistas. O pronunciamento técnico CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamental orienta como os valores da subvenção governamental devem ser registrados. O impacto em resultado do incentivo fiscal no período findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$86.366 (R\$107.276 em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, a reserva de lucros somava R\$536.014 (R\$503.570 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia possui um valor a ser constituído de reserva de incentivos fiscais de R\$127.982 (R\$67.938 até 31 de dezembro de 2022). c) **Dividendos e juros sobre capital próprio:** O Estatuto da Companhia determina que do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e constituição de reserva legal, terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, assegurando aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício social. Os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 46 do Estatuto Social da Companhia. Os movimentos de dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período/ exercício	122.444	76.146	122.444	76.146
Reserva legal	(6.122)	(3.807)	(6.122)	(3.807)
Reserva de incentivos fiscais	(26.322)	(39.339)	(26.322)	(39.339)
Base de cálculo para proventos	90.000	33.000	90.000	33.000
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	90.000	33.000	90.000	33.000
Dividendos adicionais de anos anteriores	-	53.228	-	53.228
Dividendos totais	90.000	86.228	90.000	86.228

Em 29 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$53.228 referente ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de proventos no total de R\$33.000, distribuídos como juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Os dividendos mínimos obrigatórios foram imputados nos proventos pagos no exercício de 2022, pelo pagamento de juros sobre capital próprio de R\$33.000. Em 14 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de proventos no total de R\$90.000, distribuídos como juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio da Companhia se deu, como segue:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	33.021	68	33.021	68
Dividendos aprovados para distribuição	-	53.228	-	53.228
Juros sobre capital próprio	90.000	33.000	90.000	33.000
Pagamentos	(32.997)	(51.342)	(32.997)	(51.342)
Dividendos descontados	-	(1.933)	-	(1.933)
	90.024	33.021	90.024	33.021

19. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia possui três planos de opção de compra de ações com programas vigentes. Os Planos foram aprovados como segue: (i) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Allied S.A. realizada em 29 de dezembro de 2014, posteriormente retificado em razão da incorporação da Allied S.A. pela Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de junho de 2016, com efeito retroativo desde 29 de dezembro de 2014 e aditado conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de março de 2017 ("SOP 2014"); (ii) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de setembro de 2018, posteriormente retificado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 13 de dezembro de 2019 ("SOP 2018"); e (iii) Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aos administradores, executivos e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 5 de março de 2021 ("SOP 2021"). No âmbito dos Planos, cada opção dá ao participante o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal da Companhia, sendo que o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante. Por fim, em todos os Planos as opções tornam-se "vested" (aquisição de direito) de acordo com os prazos de carência contratuais indicados resumidamente abaixo: **Plano SOP 2014:** No âmbito do SOP 2014 foram aprovados 4 programas, porém atualmente nenhum possui opções vestidas disponíveis para exercício. **Plano SOP 2018:** 1º Programa: 30% em maio de 2019, 30% em maio de 2020, 25% em maio de 2021 e 10% em maio de 2022 e 5% em maio de 2023. 2º Programa: início após 12 meses da data de outorga, sendo que as liberações acontecem anualmente na mesma proporção do 1º Programa. 3º e 4º Programas: 100 opções liberadas em setembro de 2021 e as demais liberadas anualmente (20% ao ano), sendo a 1ª em 12 meses da outorga. **Plano SOP 2021:** 1º, 2º, 3º e 4º Programas: Foram em sua maioria cancelados em dezembro de 2022. 5º e 6º Programas: 33,33% por ano, até o atingimento de 100%, sendo o 1º em 12 meses contados da data de outorga. Por fim, em todos os Planos, o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante. Movimentação de quantidade dos planos de opções de compra ações:

Plano	Inicial	Outorgadas	Quantidade de opções (em milhares)			Final
			Aquisição de direitos	Realizadas	Canceladas	
Plano SOP 2014						
2021	1.488	-	208	(1.071)	(114)	511
2022	511	-	218	-	(331)	398
2023	398	-	-	-	(398)	-
Plano SOP 2018						
2021	1.529	-	703	(2.022)	(176)	34
2022	34	-	785	(17)	(280)	522
2023	522	-	540	-	(544)	518
Plano SOP 2021 (a)						
2021	-	3.593	(3.411)	-	(182)	-
2022	-	766	3.396	-	(4.162)	-
2023	-	3.519	(3.226)	-	(293)	-

(a) Os programas 1 a 4 do plano "SOP 2021" foram em sua maioria cancelados em dezembro de 2022. As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo com base no modelo Black & Scholes para estimar o valor justo das opções outorgadas nas datas de outorgas:

Plano	Outorga	# opções	Prazo máximo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Preço de exercício	Volatilidade	Valor justo 1
Programa 1	28/12/2014	836.854	28/06/2021	13,96%	R\$23,04	60,17%	R\$10,60
Programa 2 - Opção I	26/08/2015	1.229.129	26/02/2022	13,96%	R\$23,04	60,17%	R\$10,60

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Venda de mercadorias	5.010.336	6.107.142	6.803.574	6.449.105
Receita de serviço	48.012	64.405	80.917	84.100
Devoluções e cancelamentos de vendas	(58.133)	(170.079)	(70.915)	(170.102)
Desconto e abatimentos sobre vendas	(70.049)	(144.307)	(74.365)	(146.419)
Impostos sobre vendas	(880.363)	(1.086.395)	(884.296)	(1.088.903)
Receita líquida das vendas	4.049.803	4.770.766	5.854.915	5.127.781

A receita líquida por operação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operação brasileira	4.049.803	4.770.766	4.078.775	4.788.264
Operação internacional	-	-	1.776.140	339.517
Receita líquida das vendas	4.049.803	4.770.766	5.854.915	5.127.781

21. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo das mercadorias vendidas	(4.007.087)	(4.599.827)	(5.867.116)	(4.955.708)
Descontos obtidos de fornecedores	590.205	604.247	716.141	625.118
Despesa com pessoal	(5.655)	(6.730)	(5.655)	(6.730)
Depreciação e amortização	(9.170)	(9.397)	(9.177)	(9.422)
Armazenagens	(5.614)	(6.400)	(8.894)	(6.630)
Outros custos	(1.913)	(1.807)	(1.917)	(1.817)
	(3.439.234)	(4.019.914)	(5.176.618)	(4.355.189)

22. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com pessoal	(102.969)	(120.028)	(105.534)	(120.551)
Comissões e representações	(94.090)	(111.159)	(94.090)	(111.160)
Perdas com créditos concedidos	(31.536)	(42.961)	(55.863)	(67.066)
Depreciação	(39.263)	(46.098)	(39.263)	(46.099)
Frete e carretos	(35.177)	(42.488)	(36.222)	(42.489)
Taxa administrativa de cartão	(24.112)	(27.644)	(24.112)	(27.644)
Despesas com ocupação	(20.051)	(21.406)	(20.051)	(21.406)
Despesas com aluguel	(4.085)	(4.145)	(4.085)	(4.145)
Despesas com marketing	(8.025)	(7.849)	(8.025)	(7.850)
Despesas com cobrança	(5.769)	(4.008)	(6.300)	(4.145)
Perda estimada com créditos em liquidação duvidosa	24.179	20.127	24.179	20.127
Desconto com aluguéis (NE 10)	2.647	1.750	2.647	1.750
Outras despesas com vendas	(4.192)	(5.811)	(7.771)	(5.893)
	(342.443)	(411.720)	(374.490)	(436.639)

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com pessoal	(62.329)	(64.708)	(62.385)	(64.732)
Despesa com serviços de terceiros	(27.534)	(41.589)	(28.904)	(46.104)
Despesa com depreciação e amortização	(14.687)	(16.399)	(16.470)	(18.018)
Gastos com ocupação	(2.174)	(2.478)	(2.174)	(2.479)
Despesas com seguros patrimoniais	(2.865)	(2.604)	(4.256)	(2.780)
Outras despesas gerais e administrativas	(7.863)	(4.713)	(10.533)	(7.172)
	(117.452)	(132.491)	(124.722)	(141.285)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação com impostos PIS, COFINS e ICMS	1.671	16.162	1.671	16.162
Crédito extemporâneo - Exclusão ICMS-ST na base de cálculo do PIS e COFINS	17.791	-	17.791	-
Recuperação de impostos ICMS Difal - noventena	16.295	-	16.295	-
Reembolsos contratuais	2.784	-	2.784	-
Multas e infrações	(760)	(3.525)	(760)	(3.525)
Resultado de seguros sinistro	(309)	(427)	(309)	(427)
Resultado de baixa de imobilizado	(57)	(4.411)	(478)	(4.411)
Serviços compartilhados - partes relacionadas	5.776	3.782	-	-
Despesas com encerramento de operações	-	(595)	-	(595)
Reembolso de despesas - Leniência	-	4.977	-	4.977
Outras receitas (despesas) operacionais	1.092	784	556	560
	44.284	16.747	37.550	12.741

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros e multas	(69.722)	(99.501)	(71.950)	(97.976)
Juros sobre debêntures	(74.586)	(69.349)	(74.586)	(69.822)
Varição monetária e cambial passiva	-	(10.271)	(6)	(10.324)
Juros de arrendamento	(11.876)	(13.722)	(11.876)	(13.722)
Outras despesas financeiras	(2.496)	(319)	(3.995)	(4.672)
Despesas financeiras	(158.680)	(193.162)	(162.413)	(195.616)
Receita de aplicações financeiras	14.357	9.521	14.629	7.440
Juros ativos	27.484	22.770	29.177	22.776
Varição monetária e cambial ativa	653	7.766	656	7.789
Outras receitas financeiras	436	2.426	438	2.449
Receitas financeiras	42.9307	42.483	44.900	40.454
Resultado financeiro	(115.750)	(150.679)	(117.513)	(155.062)

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento. a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	471.767	86.267	535.620	141.942
Contas a receber	894.688	1.398.149	967.960	1.453.702
Partes relacionadas	40.868	49.430	77.738	18.016
Total	1.407.323			

continuação		Allied Tecnologia S.A.				Controladora																																																																																																																																													
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto																																																																																																																																													
um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento. A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração. A Companhia estabelece uma perda estimada com créditos de liquidação duvidosa que representa sua melhor estimativa com relação às contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5). O principal componente desta é específico e relacionado a riscos significativos individuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito mantidos com instituições financeiras, e para mitigar a exposição e risco de concentração a Companhia aplica sua caixa e equivalentes de caixa em diferentes opções de investimentos e instituições financeiras, com bancos ou títulos de diferentes naturezas. Em 31 de dezembro de 2023, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e ao contas a receber está representada abaixo:																																																																																																																																																			
i) Caixa e equivalentes de caixa:																																																																																																																																																			
			Controladora		Consolidado																																																																																																																																														
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Caixa			366	938	366	8.230																																																																																																																																													
Bancos			19.613	20.386	67.555	25.959																																																																																																																																													
Aplicações financeiras			451.788	64.943	467.699	107.753																																																																																																																																													
			471.767	86.267	535.620	141.942																																																																																																																																													
ii) Contas a receber de clientes																																																																																																																																																			
			Controladora		Consolidado																																																																																																																																														
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Contas a receber de clientes			894.688	1.398.149	967.960	1.453.702																																																																																																																																													
			894.688	1.398.149	967.960	1.453.702																																																																																																																																													
26.2. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:																																																																																																																																																			
Em 31 de dezembro de 2023																																																																																																																																																			
Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total																																																																																																																																														
Fornecedores	509.582	-	-	-	509.582																																																																																																																																														
Fornecedores convênio	297.778	-	-	-	297.778																																																																																																																																														
Arrendamento mercantil	34.788	31.766	62.422	5.755	134.731																																																																																																																																														
Empréstimos, financiamentos e debêntures	137.044	178.449	429.224	-	744.717																																																																																																																																														
Outros passivos	23.971	614	-	-	24.586																																																																																																																																														
	1.003.163	210.829	491.646	5.755	1.711.393																																																																																																																																														
Em 31 de dezembro de 2023																																																																																																																																																			
Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total																																																																																																																																														
Fornecedores	587.414	-	-	-	587.414																																																																																																																																														
Fornecedores convênio	297.778	-	-	-	297.778																																																																																																																																														
Arrendamento mercantil	34.788	31.766	62.422	5.755	134.731																																																																																																																																														
Empréstimos, financiamentos e debêntures	219.754	178.449	429.224	-	827.427																																																																																																																																														
Outros passivos	23.971	614	-	-	24.586																																																																																																																																														
	1.163.705	210.829	491.646	5.755	1.871.936																																																																																																																																														
Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. 26.3. Risco de mercado: i) Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco. ii) Risco de taxas de câmbio: A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada. A Companhia está exposta ao risco da variação cambial em moeda estrangeira (maioria Dólar "USD") frente ao Real (BRL). Essa exposição está relacionada a importação direta de produtos junto aos seus fornecedores estrangeiros, cuja o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2023 é imaterial. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e as datas de apresentação dos balanços patrimoniais são reconhecidos como receitas ou despesas. As demonstrações contábeis das controladas Kaaru e Allied Miami, incluída na consolidação da Companhia, utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial na controladora, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, que é o Dólar Americano, e convertidas para a moeda de apresentação BRL da seguinte forma: • Ativos e passivos: Convertidos pela taxa vigente na data de apresentação; • Patrimônio Líquido: Convertidos pela data da transação; • Resultado: Convertidos pela data da transação ou pela taxa média do período. Os efeitos das variações da taxa de câmbio dessas conversões são apresentados na rubrica ajuste de avaliação patrimonial, nas demonstrações dos resultados abrangentes. iii) Análise de sensibilidade: Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários possível e remoto). Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foram obtidas as projeções do CDI para avaliação dos impactos monetários no cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% para a exposição aos ativos e passivos financeiros indexados à variação cambial do dólar norte-americano e do CDI, conforme a seguir:																																																																																																																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>451.788</td> <td>492.449</td> <td>482.283</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>451.788</td> <td>492.449</td> <td>482.283</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>463.535</td> <td>505.253</td> <td>515.683</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.433</td> <td>508.754</td> <td>520.059</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(41.321)</td> <td>(52.626)</td> <td>(63.931)</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table> <p>As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim Focus, no fechamento de 19 de janeiro de 2024. 26.4. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.</p>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	451.788	492.449	482.283	Total			451.788	492.449	482.283	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	463.535	505.253	515.683	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			467.433	508.754	520.059	(Perda)			(41.321)	(52.626)	(63.931)			Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	451.788	492.449	482.283																																																																																																																																														
Total			451.788	492.449	482.283																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	463.535	505.253	515.683																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			467.433	508.754	520.059																																																																																																																																														
(Perda)			(41.321)	(52.626)	(63.931)																																																																																																																																														
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
27. SEGUROS CONTRATADOS																																																																																																																																																			
A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta conforme demonstrado abaixo:																																																																																																																																																			
			Controladora		Consolidado																																																																																																																																														
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Responsabilidade civil para administradores			40.000	40.000	40.000	40.000																																																																																																																																													
Responsabilidade civil para profissionais			5.202	4.584	5.202	4.584																																																																																																																																													
Riscos operacionais			126.310	31.639	126.310	31.639																																																																																																																																													
Seguro de crédito (a)			321.300	315.000	350.348	315.000																																																																																																																																													
Seguro patrimonial			470.500	370.500	579.429	370.500																																																																																																																																													
Seguro garantia			26.352	22.785	26.352	22.785																																																																																																																																													
Seguro cibernético			30.000	30.000	30.000	30.000																																																																																																																																													
			1.019.664	814.508	1.157.641	814.508																																																																																																																																													
a) A franquia para os clientes nomeados, ou seja, clientes que tiveram uma prévia avaliação de crédito pela seguradora é de 10%. Já os demais clientes têm a franquia de 20%, limitados a crédito de até R\$500.																																																																																																																																																			
28. LUCRO POR AÇÃO																																																																																																																																																			
a) Lucro básico por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:																																																																																																																																																			
			Controladora e Consolidado																																																																																																																																																
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Lucro líquido do período			122.444	76.146	122.444	76.146																																																																																																																																													
Número total ponderado de ações			93.220.582	93.220.582	93.220.582	93.220.582																																																																																																																																													
Lucro básico por ação (em reais)			1.3136	0.8168	1.3136	0.8168																																																																																																																																													
b) Lucro diluído por ação: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias com potencial de diluição. A Companhia possui Plano de opções de compra de ações com outorga potencial de 3.867.637 opções de ações e o potencial de diluição total deste é representado por 97.088.219 opções de ações, já incluída a outorga inicial.																																																																																																																																																			
			Controladora e Consolidado																																																																																																																																																
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Lucro líquido do período			122.444	76.146	122.444	76.146																																																																																																																																													
Número total ponderado de ações e opções exercíveis			97.088.219	97.088.219	97.088.219	97.088.219																																																																																																																																													
Lucro diluído por ação (em reais)			1.2612	0.7843	1.2612	0.7843																																																																																																																																													
29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA																																																																																																																																																			
Transações ocorridas sem desembolso de caixa que foram apresentadas nas demonstrações de fluxo de caixa, conforme abaixo:																																																																																																																																																			
			Controladora		Consolidado																																																																																																																																														
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022																																																																																																																																													
Fornecedores convênio (novos compromissos)			1.218.880	2.416.802	1.218.880	2.416.802																																																																																																																																													
Novos contratos de arrendamentos			12.390	-	12.390	-																																																																																																																																													
Reavaliações de arrendamento			1.404	10.386	1.404	10.386																																																																																																																																													
Baixa direito de uso			5.784	2.195	5.784	2.195																																																																																																																																													
Baixa de arrendamentos mercantís			6.789	2.394	6.789	2.394																																																																																																																																													
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> <th>Cenário provável</th> <th>Cenário possível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="6">Ativos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>100% do CDI</td> <td>Queda do CDI</td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>467.699</td> <td>509.792</td> <td>499.269</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Ganho</td> </tr> <tr> <td colspan="6">Passivos financeiros</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos, financiamentos e debêntures</td> <td>100% do CDI</td> <td>Aumento do CDI</td> <td>543.713</td> <td>592.647</td> <td>604.881</td> </tr> <tr> <td>Empréstimo exterior</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores estrangeiros</td> <td>USD</td> <td>Apreciação do USD</td> <td>3.898</td> <td>3.501</td> <td>4.376</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td>547.611</td> <td>596.148</td> <td>609.257</td> </tr> <tr> <td>(Perda)</td> <td></td> <td></td> <td>(48.537)</td> <td>(61.646)</td> <td>(74.755)</td> </tr> </tbody> </table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível	Ativos financeiros						Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269	Total			467.699	509.792	499.269	Ganho						Passivos financeiros						Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881	Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-	Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376	Total			547.611	596.148	609.257	(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																		
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023	Cenário provável	Cenário possível																																																																																																																																														
Ativos financeiros																																																																																																																																																			
Aplicações financeiras	100% do CDI	Queda do CDI	467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Total			467.699	509.792	499.269																																																																																																																																														
Ganho																																																																																																																																																			
Passivos financeiros																																																																																																																																																			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100% do CDI	Aumento do CDI	543.713	592.647	604.881																																																																																																																																														
Empréstimo exterior	USD	Apreciação do USD	-	-	-																																																																																																																																														
Fornecedores estrangeiros	USD	Apreciação do USD	3.898	3.501	4.376																																																																																																																																														
Total			547.611	596.148	609.257																																																																																																																																														
(Perda)			(48.537)	(61.646)	(74.755)																																																																																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="2">Controladora</th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>Operação</th> <th>Indexador</th> <th>Risco</th> <th>Saldo em 31/12/2023</th> </tr></thead></table>												Controladora		Consolidado		Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023																																																																																																																																
		Controladora		Consolidado																																																																																																																																															
Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31/12/2023																																																																																																																																																

continuação ▾

Allied Tecnologia S.A.

evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira,

constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2024

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833

comercial@datamercantil.com.br



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira no lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2023

AOS ACIONISTAS:

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades do ano de 2023, em conjunto com as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), acrescidas do balanço social, de modo a divulgar para a sociedade, parceiros, investidores e usuários, o compromisso com a transparência da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. INTRODUÇÃO: 1.1 A Transbrasiliana: A Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia" ou "Triunfo Transbrasiliana") é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rua Voluntário Vitoriano Borges, 451, centro, no município de Lins, no estado de São Paulo, e controlada indiretamente pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. - TPI ("Triunfo" ou "Controladora"), controladora da BRVias Holding TBR S.A., Companhia aberta de capital nacional, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob a categoria "B", sem ações negociáveis no mercado. Em setembro de 2014, a Triunfo firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da Companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser administrado pela Triunfo Transbrasiliana. Neste período, a Companhia realizou diversos investimentos, além de gerar emprego e renda para as cidades lideiras. São mais de 600 profissionais, entre empregos diretos e indiretos, que atuam na operação, conservação e administração da rodovia, sendo 22 municípios lideiros que originam os profissionais. Com suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Triunfo Transbrasiliana administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Rodovia Transbrasiliana no estado de São Paulo, iniciando no município de Içem, divisa com o estado de Minas Gerais, e terminando na cidade de Ourinhos, divisa com o estado do Paraná, a rodovia passa por 22 municípios. Importante corredor viário para o escoamento de mercadorias e com interligações de rodovias estaduais, a via recebe em média 25,3 milhões de veículos equivalentes a cada ano. O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - DIVISA SP/PR, até 17 de fevereiro de 2033. Uma vez extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia atualmente opera com 04 (quatro) praças de pedágio: P1 - localizada no km 35+800, em Onda Verde; P2 - localizada no km 278+300, em José Bonifácio; P3 - localizada no km 183+800, em Lins e a P4 - localizada no km 268+100, em Vera Cruz. Também estão em operação 07 (sete) Bases de Serviços Operacionais: BS01 - localizada no km 23+700, em Nova Granada; BS02 - localizada no km 71+800, em São José do Rio Preto; BS03 - localizada no km 122+500, em Ubarana; BS04 - localizada no km 173+700, em Guaicara; BS05 - localizada no km 217+500, em Marília; BS06 - localizada no km 278+300, em Ocaucu e BS07 - localizada no km 322+700, em Ribeirão do Sul. **1.2 Destaques do Ano:** A atividade econômica brasileira fechou o ano de 2023 com avanço de 2,9% do Produto Interno Bruto - PIB em relação a 2022. A taxa de desemprego de 2023 média foi de 7,4%, contra 8,1% de 2022, o que corresponde a cerca de 8,1 milhões de desempregados, afetando diretamente a renda das famílias, em consequência da lenta retomada do crescimento econômico. Como forma de mitigar os efeitos dos impactos da lenta retomada do crescimento econômico, a Companhia promoveu grandes esforços para otimizar o uso dos seus recursos. A seguir, os destaques do ano de 2023: **1.2.1 Sustentabilidade:** A Triunfo Transbrasiliana, a sustentabilidade constitui parte fundamental da estratégia de negócios. O compromisso assumido busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões onde a empresa está inserida, investindo em iniciativas, projetos e ações que estejam alinhados à Política Triunfo de Sustentabilidade. A Concessionária também conta com o apoio do Instituto Triunfo, uma instituição sem fins lucrativos que, desde 2007, trabalha para que as empresas Triunfo gerem benefícios sociais e incentivem o desenvolvimento sustentável das localidades que as acolhem, identificando e viabilizando oportunidades de ampliação do legado social em três eixos estratégicos: Educação e Cidadania, Proteção à Infância e Cultura. **1.2.2 Agenda Social:** A Companhia atua por meio de campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de cada um no trânsito. Mensalmente são realizadas campanhas educativas que abordam temas como os perigos de beber e dirigir, o risco de utilizar celular ao volante, os problemas causados com o descarte irregular de lixo na rodovia, utilização dos equipamentos de transporte de crianças, cinto de segurança, entre outros. Além disso, a Triunfo Transbrasiliana desenvolve programas, projetos e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social: **1.2.3 Pacto Global da ONU:** a Companhia faz parte da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que engaja o setor empresarial em ações voltadas ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que é uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030; **Programa na Mão Certa:** desde 2015, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, por meio do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil. A Companhia atua levando informações e conscientizando a sociedade em geral sobre a importância do enfrentamento destas graves por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes em rodovias brasileiras; **Agentes de Proteção:** a Companhia adota a causa da proteção à infância por meio do projeto "Agentes de Proteção". Lançado em 2018, com apoio do Instituto Triunfo, o projeto que é premiado e reconhecido capacita todos os profissionais da Companhia para o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. O objetivo é capacitar 100% do quadro funcional da empresa sobre o tema enfrentamento à exploração e/ou violência sexual infantil. Em 2022, todos os profissionais da empresa foram capacitados por um treinamento de atualização. Durante o treinamento, os Agentes de Proteção aprendem sobre as diretrizes e conceitos atualizados de órgãos e entidades de proteção à infância, os tipos de canais de denúncias, esclarecem dúvidas e têm a oportunidade de recordar como devem agir em casos de possíveis crimes contra crianças e adolescentes, tanto dentro quanto fora do horário de trabalho. Além disso, os profissionais tornam-se multiplicadores do canal de denúncias voltado para violação de Direitos Humanos, o Disque 100; **Faça Bonito:** a Companhia reforça o compromisso de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Conhecido como o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o dia 18 de maio é uma data marcada por ações de conscientização que reforçam o compromisso da Concessionária de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Nessa data, a campanha Faça Bonito é divulgada em todos os canais de comunicação da empresa. A campanha é uma mobilização do Comitê Nacional de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em parceria com as Redes Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes; **Educação para Sustentabilidade:** em parceria com o Instituto Triunfo, o projeto Educação para Sustentabilidade estimula alunos a desenvolverem iniciativas de impacto social por meio de uma plataforma online que auxilia na criação e no planejamento estratégico de negócios empreendedores, tendo como referência os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto já beneficiou alunos de Lins, São José do Rio Preto e Bady Bassitt; **Programa Atleta do Futuro - PAF:** a Companhia acredita no esporte como fator de inclusão social, educação e cidadania e investe no Programa Atleta do Futuro - PAF, do Serviço Social da Indústria de São Paulo (SESI-SP). Desde

2018, a empresa é madrinha da iniciativa em alguns municípios lideiros. Em 2023, a Triunfo Transbrasiliana renovou os convênios de cooperação técnica do PAF com os municípios de Guaicara, Getulina e Lins. O PAF oferece, gratuitamente, um total de 989 vagas para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, em ténis de mesa. O objetivo é promover a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens por meio de atividades esportivas. **Um Freio na Fome e Operação Inverno:** alinhada a sua Política de Sustentabilidade, a Triunfo Transbrasiliana mantém um diálogo aberto junto às comunidades lideiras a fim de fomentar a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua. Algumas dessas iniciativas que beneficiam os municípios lideiros são: as campanhas Um Freio Na Fome e Operação Inverno. Coordenadas pelo Instituto Triunfo, as campanhas anuais Um Freio Na Fome e Operação Inverno promovem a entrega de cestas básicas e cobertores, respectivamente, para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade e/ou Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Em 2023, foram quase 1,8 toneladas de alimentos não-perecíveis entregues, no total, para famílias de Salto Grande e de Campos Novos Paulista, além de 200 cobertores para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade de Getulina, Ubarana, Vera Cruz e São Pedro do Turvo, sendo 50 cobertores entregues para cada entidade. Para a escolha dos municípios beneficiados são levados em consideração os baixos Índices de Desenvolvimento Humano - IDH locais; **Maio Amarelo:** a Companhia planeja diversas ações de conscientização para um trânsito mais seguro. Apoiadora do Movimento Maio Amarelo, a Concessionária chama a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Durante todo o mês de maio, o tema se torna uma campanha educativa, com apoio da Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV, sobre segurança viária que é divulgada em todos os canais de comunicação da Companhia; **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção:** desde 2021, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Reconhecido mundialmente, o instituto tem como objetivo unir corporações para promover um mercado mais íntegro, ético e eradicador do suborno e a corrupção. A adesão ao Pacto é voluntária e as empresas participantes estão sujeitas a uma plataforma de monitoramento, um processo de autoavaliação anual com base no Guia Temático de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, que a apoiará a aprimorar suas práticas de integridade em diferentes dimensões; **Semana Nacional de Trânsito:** com o objetivo de educar, conscientizar e promover a reflexão dos seus usuários e a sociedade em geral sobre o papel de cada cidadão na redução de acidentes, a Companhia reforça sempre no mês de setembro uma campanha educativa voltada à Semana Nacional de Trânsito (entre 18 e 25/09), do Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV, que é divulgada em todos os canais de comunicação; **Troco Solidário:** o projeto Troco Solidário, em parceria com as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) de Lins, José Bonifácio e Içem, disponibiliza urnas identificadas nas quatro cabines das praças de pedágio da BR-153/SP para arrecadação de doações espontâneas feitas por motoristas. Todo o dinheiro arrecadado será revertido integralmente às instituições para auxiliar crianças e adolescentes com deficiência intelectual, física, múltiplas ou transtorno do espectro autista. **1.2.3 Agenda Ambiental:** A Concessionária desenvolve dez programas ambientais, que auxiliam nas principais questões de preservação ao longo do trecho paulista da BR-153. São eles: **1)** Plano de Ação de Emergência (PAE); **2)** Programa de Conscientização para Ocupação da Faixa de Domínio (PCONS); **3)** Programa de Comunicação Social (PCS); **4)** Programa de Educação Ambiental (PEA); **5)** Programa de Gestão Ambiental (PGA); **6)** Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); **7)** Programa de Levantamento, Monitoramento e Recuperação dos Passivos Ambientais (PLMPRA); **8)** Programa de Monitoramento do Atropelamento da Fauna (PMAF); **9)** Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PMRH); **10)** Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (PRAPP). Além dos programas, a empresa possui projetos voltados às comunidades lideiras com o objetivo de deixar um legado ambiental, como: **Nascentes de Vida:** a Companhia prioriza o uso racional de recursos naturais e busca soluções que permitam reduzir os impactos de suas atividades a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Uma dessas iniciativas é o programa de educação ambiental "Nascentes de Vida". O programa, que teve início em 2018 e já atendeu quase 3 mil alunos, contribui para a preservação de nascentes no Horto Municipal de Lins e conscientiza de forma interativa e pedagógica alunos da rede municipal de ensino de Lins sobre a importância de evitar a escassez da água. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins, por meio das Secretarias Municipais de Educação, de Meio Ambiente e Agropecuária, em 2023, quase 130 alunos de cinco escolas da rede pública participaram da roda de conversa sobre o tema, de trilha ecológica para conhecer e entender a importância de uma nascente modelo no ecossistema, oficina para confecção de mini terrários e aprenderam sobre o ciclo da água e seu respectivo impacto no clima; **Programa de Multiplicadores em Educação Ambiental:** Desde 2015, a Companhia capacita os professores da rede pública para ensinarem seus alunos sobre como devem preservar o meio ambiente através do programa "Multiplicadores em Educação Ambiental". O objetivo é incentivar o desenvolvimento de ações ambientais adequadas à realidade das comunidades. Os educadores participam de atividades teóricas e práticas sobre o meio ambiente que são divididos em quatro módulos e que resultam na edição do Caderno do Professor; **Projeto Nossa Fauna:** o projeto tem como objetivo fomentar a preservação da biodiversidade da região, através de atividades, com informações sobre os biomas e fauna local, estimulando alunos da rede municipal de ensino a identificarem as espécies de animais e suas interações com a natureza, além de estimular o sentimento de preservação do Meio Ambiente. **Bituqueiras ecológicas:** a Companhia possui bituqueiras ecológicas instaladas nas Praças de Pedágio e Bases de Atendimento aos Usuários. Além de estimular o descarte correto de gumbas de cigarro, todos os filtros são recolhidos e reciclados, passando por um processo em que se transformam em massa de celulose, que é a base para se fazer o papel. Na sequência, os papéis reciclados são doados para instituições e escolas, que fazem um trabalho de inclusão social e de geração de renda em comunidades. De agosto de 2021 até fevereiro de 2023, mais de 22 mil bitucas foram coletadas e recicladas. **Projeto Transformar:** com o projeto socioambiental "Transformar", a Companhia reutiliza materiais que se seriam descartados como faixas, banners feitos de lonas e uniformes antigos usados pelos profissionais da empresa para confecção de ecobags, estojos, necessárias e sacolinhas de câmbio (lixerás). Além de gerar emprego e renda para a comunidade, por meio do projeto é possível dar um destino ecologicamente correto aos resíduos que antes não seriam reaproveitados e preservar o meio ambiente; **Reposição florestal:** a Companhia já realizou o plantio de mais de 140 mil mudas de espécies nativas em uma área degradada de aproximadamente 70 hectares, às margens do Rio Tietê, em Iacanga (SP). O rio é um dos principais do estado de São Paulo e corta o trecho sob concessão passando pelo município lideiros de Promissão. A reposição florestal, iniciada em 2019, gera impactos positivos para a região como a geração de empregos, o aumento da biodiversidade e a redução da poluição. **Por meio do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), a Triunfo Transbrasiliana é responsável pela reposição florestal e manutenção da área com o objetivo de atender os indicadores de desempenho previstos no próprio projeto de recuperação. A Companhia também possui uma equipe exclusiva para o projeto, composta por profissionais que realizam serviços diários de plantio, adubação, irrigação, manutenção e conservação das mudas. 1.2.4 Agenda Econômica:** Todos os meses a Triunfo Transbrasiliana faz o repasse do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN aos 22 municípios lideiros, que estão localizados no entorno da rodovia. O repasse, que segue a Lei Complementar nº 116 de 2003, é uma das formas de contribuir para o desenvolvimento socioeconô-

mico das comunidades onde a Companhia possui suas operações e que podem ser investidos pela gestão municipal nas áreas da saúde, educação e/ou infraestrutura, por exemplo. Durante todo o ano de 2023, a Companhia repassou mais de R\$ 10,8 milhões de impostos às cidades lideiras. Para determinar o valor a ser destinado é realizado um cálculo de acordo com a extensão da BR-153/SP no território de cada município, independentemente da existência ou não de praça de pedágio. Das 22 cidades lideiras, as que mais arrecadaram o imposto no ano passado foram Promissão, Marília e São José do Rio Preto, com pagamentos de R\$ 1.015.105,77, R\$ 971.730,02 e R\$ 922.216,60, respectivamente. Além do repasse do imposto, a Triunfo Transbrasiliana desenvolve diversos programas, projetos e ações que vão ao encontro das diretrizes da agenda Environmental, Social and Governance (ESG) e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

2. PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES: A Triunfo Transbrasiliana se mantém disposta a estabelecer relações transparentes e éticas com as comunidades em que está inserida, por meio do diálogo aberto e do envolvimento com iniciativas de interesse da população local. Como resultado destes esforços recebe prêmios e reconhecimentos constantes. **Certificada, desde 2010, nas normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho, devido ao compromisso com a sustentabilidade e a preservação da natureza. Em 2020, a Concessionária foi certificada na norma internacional 45001 - Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional substituindo a OHSAS 18001. Em 2022, a Companhia passou a ser certificada na ISO 37001, norma internacional responsável por estabelecer os padrões de eficácia de um Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS); **Premiada em 3º lugar no Ranking Benchmarking Brasil 2015, com o projeto "Multiplicadores em Educação Ambiental - Caderno do Professor". A premiação, concedida pelo programa Benchmarking Brasil, do Instituto Mais, valoriza as ações voltadas à sustentabilidade no dia a dia das organizações; **Premiada em 2016 com o Troféu Dourado pela atuação conjunta à ONG SOS Rio Dourado, em atividades e projetos ambientais realizados durante o ano. A organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve ações e programas de proteção, recuperação e preservação ambiental na região de atuação da Companhia; **Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes em rodovias brasileiras (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022); **Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil pela execução do Projeto Soluções e Ferramentas versão 1.0, com a estratégia de atuação focada em Lideranças e Público interno, voltada ao combate e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras (2018); **Certificada pela Great Place To Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023). A GPTW é uma renomada consultoria internacional que avalia empresas e identifica aquelas que possuem os melhores ambientes de trabalho em 50 países no mundo. A pesquisa avaliou a satisfação dos profissionais da Concessionária sobre temas como carreira, desenvolvimento e qualidade de vida; **Premiada em 2018 e 2019 pela Great Place To Work (GPTW) no Ranking Interior Paulista; **Reconhecida, em 2018, como empresa parceira do 7º FESTUB - Festival de Teatro de Ubarana. A Concessionária incentiva iniciativas de interesse das comunidades onde está inserida e contribui para o desenvolvimento cultural da região; **Reconhecida, em 2019, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Lins com o selo "Empresa Amiga" durante o evento "Proteção em rede: o papel de cada um de nós na proteção de crianças e adolescentes". O encontro reconheceu a Companhia pelas boas práticas no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes por meio de campanhas de conscientização dos usuários e pela capacitação dos profissionais quanto a importância de reportar as ocorrências para o canal de denúncias de violações de Direitos Humanos, o Disque 100; **Reconhecida durante o Prêmio ODS Pacto Global 2019 como uma das melhores práticas do país inspiradas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto "Agentes de Proteção", desenvolvido em parceria com o Instituto Triunfo no ano de 2018, capacitou os profissionais da Concessionária no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e foi finalista da primeira edição do prêmio, na categoria Pequenas e Médias Empresas (PMEs), no Eixo Parceria; **Reconhecida, em 2019, como uma das melhores práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos com os casos "Gestão de Contratos: Efetividade e Economia"; "Danos ao Patrimônio: Recuperação de Crédito" e "Elaboração de Políticas e Procedimentos: Otimização do Trabalho" durante o V Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos realizado pela Inteligência Jurídica - InteliJur e Fórum de Departamentos Jurídicos e os Advogados e Prestadores de Serviços - FDIJR. O prêmio reconhece os melhores projetos desenvolvidos pelos jurídicos de empresas dentro do cenário nacional, valorizando o trabalho dos profissionais da área e promovendo a troca de experiências e conhecimentos; **Reconhecida, em 2019, com o selo "Melhores Práticas Jurídicas - prática certificada" pela Inteligência Jurídica - InteliJur; **Reconhecida como uma das empresas destaque no setor de infraestrutura pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2019. Considerado o maior levantamento de sustentabilidade corporativa do país, a publicação reconhece as empresas e iniciativas de referência no ano, em diferentes áreas. A Exame chegou à lista das 77 melhores empresas, divididas em 19 setores; **Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2019, na categoria Serviços, com sessões do filme "Mundo Sem Porteira". Ao todo, 92 empresas se inscreveram na premiação que foi dividida nas categorias: Embarcador, Transportador e Serviços. A Concessionária realizou 11 sessões e contou com a participação de mais de 500 espectadores; **Vencedora do Prêmio Ozeiros Silva de Empreendedorismo Sustentável 2020, na categoria Empreendedorismo Social - modalidade Médio Porte, com o projeto de proteção à infância "Agentes de Proteção". O projeto foi reconhecido como uma das melhores práticas empreendedoras sociais do país. Mais de 100 projetos inscritos, 48 foram selecionados para a etapa final e apenas 20 foram premiados; **Reconhecida em 2020, 2021 e 2022 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como a primeira colocada entre as cinco concessionárias federais mais bem avaliadas, no Índice de Desempenho Ambiental (IDA). No entanto, em 2023, alcançou a segunda colocação. A Agência analisou a evolução e o comprometimento socioambiental das concessionárias no setor de infraestrutura de transportes do país. O IDA avaliou 15 indicadores de desempenho socioambiental e 34 critérios, como: Política Ambiental Institucional, práticas voltadas à biodiversidade, tecnologias e boas práticas socioambientais inovadoras; **Signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; **Certificada, em 2020, 2021, 2022 e 2023 pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), como Empresa Cidadã. O reconhecimento é conferido às empresas que reportam informações contábeis e socioambientais de qualidade nos relatórios anuais da Companhia; **Vencedora da 11ª edição do Prêmio Neide Castanha em 2022 na categoria "Responsabilidade Social" com o projeto Agentes de Proteção. O Prêmio é uma homenagem a Neide Castanha, reconhecida defensora dos direitos humanos que dedicou parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil; **Vencedora do Prêmio Via Viva 2021, 2022 e 2023, do Ministério da Infraestrutura, no setor "Rodoviário". O reconhecimento é dado às Concessionárias que possuem boas práticas em sustentabilidade utilizando como critério o resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para o setor de infraestrutura de transportes; **Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2023, na categoria Serviços, com sessões do filme "Eu tenho uma voz". A Concessionária realizou 14 sessões e contou com a participação de mais de 800 espectadores.**

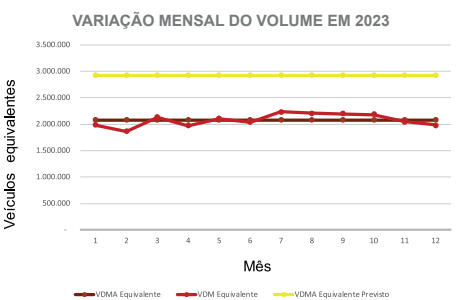
3. CONTEXTO SETORIAL: 3.1 Receitas e Mercados: Em 26 de novembro de 2020, através da publicação no Diário Oficial da União - D.O.U. da Deliberação nº 476 de 24 de novembro de 2020, a Diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, no uso de suas atribuições, aprovou a 12ª Revisão Ordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de 2,69950 para R\$ 2,72175 e a 12ª Revisão Extraordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de R\$ R\$ 2,72175 para R\$ 2,40346. O reajuste indicou o percentual positivo de 3,27% (três inteiros e vinte e sete centésimos por cento), correspondente a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período, com vista a recomposição tarifária, em consequência, a Tarifa Básica de Pedágio reajustada, após arredondamento, de R\$ 5,20 para R\$ 4,70, nas praças de pedágio P1 (Onda Verde), P2 (José Bonifácio), P3 (Lins) e P4 (Marília). Ocorre que, em 27 de novembro de 2020, por meio da publicação no D.O.U. da Deliberação nº 481 de 26 de novembro de 2020, a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, em virtude de determinação judicial constante nos autos da Ação Judicial nº 1065836-19.2020.4.013400 que deferiu o pedido de suspensão da redução tarifária, suspendeu a aplicação da Deliberação nº 476, de 24 de novembro de 2020 (publicada em 26 de novembro de 2020) e, por conseguinte, a prática da Tarifa Básica de Pedágio nela aprovada, tendo sido inclusive referendada pela Deliberação nº 02 de 22 de janeiro de 2021 (publicada no D.O.U. em 26 de janeiro de 2021), estando portanto, vigente, a Deliberação nº 989 de 12 de novembro de 2019, devidamente publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2019, da qual a Diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, no uso de suas atribuições, aprovou a 11ª Revisão Ordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de 2,84787 para R\$ 2,84577 e a 11ª Revisão Extraordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de R\$ R\$ 2,84577 para R\$ 2,69950. O reajuste indicou o percentual positivo de 4,04% (quatro inteiros e quatro centésimos por cento), correspondente à variação do IPCA no período, com vista à recomposição tarifária, em consequência, a Tarifa Básica de Pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 5,22275 para R\$ 5,15044. Portanto, a Tarifa Básica de Pedágio reajustada, após arredondamento, ficou em R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos), nas praças de pedágio P1, em Onda Verde/SP; P2, em José Bonifácio/SP; P3, em Lins/SP; e P4, em Marília/SP. Em 15 de abril de 2021, após decisão proferida pelo TRF da 1ª Região, que deu provimento, por unanimidade, ao Recurso de Apelação interposto pela Transbrasiliana no Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400, foi publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) a Deliberação ANTT nº 134, de 14 de abril de 2022, por meio da qual a ANTT autorizou a Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. a implementar a tarifa de pedágio de que trata a Resolução nº 4.973, de 16 de dezembro de 2015, de R\$ 7,70 (sete reais e setenta centavos) nas praças de pedágio P1, em Onda Verde/SP; P2, em José Bonifácio/SP; P3, em Lins/SP; e P4, em Marília/SP. Em 16 de novembro de 2022, através da publicação no Diário Oficial da União - D.O.U., da Deliberação nº 340 de 11 de novembro de 2022, a Diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, no uso de suas atribuições, aprovou a 13ª Revisão Ordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de 2,40346 para R\$ 2,41302 e a 13ª Revisão Extraordinária, que alterou a Tarifa Básica de Pedágio de R\$ R\$ 2,41302 para R\$ 3,89183. O reajuste indicou o percentual positivo de 4,31% (quatro inteiros e trinta e um centésimos por cento), correspondente a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período, com vista a recomposição tarifária. Em consequência, a Tarifa Básica de Pedágio reajustada, após arredondamento, passou, a partir de zero hora do dia 18 de novembro de 2022, de R\$ 7,70 para R\$ 8,00, nas praças de pedágio P1, em Onda Verde/SP; P2, em José Bonifácio/SP; P3, em Lins/SP; e P4, em Marília/SP. Os temas controvertidos da 12ª e 13ª Revisões Ordinárias serão tratados nas próximas Revisões. Em 21 de julho de 2023 a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o reajuste da tarifa básica de pedágio da Transbrasiliana. De acordo com Deliberação nº 229, publicada no Diário Oficial da União - DOU, na edição nº 140, a partir de zero hora do dia 28 de julho de 2023, a tarifa básica passou de R\$ 8,00 para R\$ 8,90 (data base: ano de 18/12/2021). Em 16 de outubro de 2023 a ANTT, conforme deliberação nº 353, publicada no Diário Oficial da União - DOU, na edição nº 197 aprovou, a partir de zero hora de 20 de outubro de 2023, o reajuste da tarifa básica de pedágio de R\$ 8,90 para R\$9,40, (data-base: de 18/12/2022), em 5,90%. Vale esclarecer que os temas controvertidos da 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Revisões Ordinárias serão tratados nas próximas Revisões e, portanto, as tarifas recebidas em razão dessas alterações não reequilibraram integralmente o Contrato de Concessão. Em 25 de agosto de 2023 o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12/12/2023 a controlada Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19/12/2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, encaminhou a INFRA S.A. e CONJUR para suas respectivas avaliações. Conforme rito estabelecido na Portaria, o processo passará por análise e deliberações do Ministério dos Transportes, ANTT e TCU.

3.2 Meios de Cobrança:

Meios de Cobrança - mil	2023	2022	Δ%
Veículos Pagantes	11.015	10.817	1,8%
Manual	4.795	5.775	-17,0%
Automática	6.220	5.042	23,4%

A Companhia dispõe de dois meios de cobrança: a cobrança realizada nas cabines pelos nossos arrecadadores (cobrança manual) e a cobrança por meio de dispositivos eletrônicos - das operadoras Sem Parar/Via Fácil, ConectCar, Move Mais, Greenpass e Veloe, nas pistas automáticas (Cobrança Automática). O tráfego das pistas manuais apresentou redução de 980 mil veículos (-17,0%). O tráfego das pistas automáticas apresentou um aumento de 1.178 mil veículos (23,4%).

4. INDICADORES OPERACIONAIS: 4.1 Caracterização do Tráfego: 4.1.1 Volume: No gráfico abaixo é apresentado o Volume Diário Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, como também o Volume Diário Equivalente previsto na proposta.



O VDMA equivalente realizado ficou abaixo do VDMA equivalente previsto no contrato de concessão, ainda em função dos diversos fatores macroeconômicos que ocorreram ao longo do contrato de concessão e que possuem efeitos acumulados até a presente data. **4.2 Segurança do Tráfego: 4.2.1 Acidentes:** Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e a quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior. O gráfico abaixo apresenta o percentual dos principais acidentes por gravidade detectados no trecho concedido da rodovia.

continuação ▶

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



continuação

assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2.537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão. Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Conforme resolução nº 4.973 emitida pela ANTT, de 16 de dezembro de 2015, a ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio de R\$4,30 para R\$7,40, sujeito a: (i) submissão do projeto executivo para obras de duplicação, com respectiva análise e não objeção da ANTT; (ii) realização da audiência pública pela ANTT; (iii) deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT; e (iv) comunicação prévia ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda à entrada em vigência da Nova Tarifa Básica. O processo foi para audiência pública em abril de 2016, tendo como finalidade a inclusão de novos investimentos no Programa de Exploração Rodoviária (PER), para obras de duplicação do trecho da Rodovia BR-153/SP entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3). Ocorre que, em dezembro de 2016, embora atendidas todas as condições legais e contratuais para inclusão de novos investimentos, a Companhia e a ANTT foram intimadas a se manifestar em face do pedido cautelar formulado pela equipe da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária - SeinfraRodovia que, por meio de representação proposta junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), pediu a suspensão cautelar da inclusão destas novas obras. A Concessionária já apresentou todos os esclarecimentos necessários e suficientes ao TCU, sendo que a ANTT, através do Ofício nº 043/2017/DG/ANTT, decidiu não incluir as obras no Contrato de Concessão até que haja conclusão definitiva da questão pelo TCU. Como o Contrato de Concessão prevê as obras de ampliação de capacidade com o objetivo de assegurar a manutenção do nível de serviço estabelecido, bem como os critérios destes investimentos, e o direito da Companhia ao correspondente equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão quando da inclusão de novas obras, a Companhia entende que a não inclusão destas obras de duplicação no Contrato de Concessão acarretaria a inexecução contratual pelo Poder Concedente. Em linha com o entendimento da Companhia, o Ministério Público Federal (MPF) - Procuradoria da República de Marília (SP) manifestou-se através do Inquérito Civil Público nº 1.34.007.000319/2014-45 com Recomendação nº 05 (PRM-MI-SP-0003316/2017) a ANTT, onde considerou que as objeções jurídicas apresentadas pela SEINFRA-Rodovia/TCU nº TC032.829/2016 não encontram amparo na ordem jurídica pátria, consoante doutrina e decisões do TCU. Nesse sentido, em face da omissão do Diretor Geral da ANTT em autorizar o início das obras, a Companhia impetrou o Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400 e em 15 de outubro de 2018 tomou conhecimento pelo site do Tribunal Regional Federal da 1ª Região de que foi deferida a liminar pleiteada para determinar à Autoridade Impetrada (ANTT) que, no prazo de 15 (quinze) dias, autorizasse o imediato início das obras de duplicação dos Lotes 01 (km 0+000 ao km 51+700) e 03 (km 162+000 ao 195+200) da Rodovia BR-153/SP, nos termos aprovados pela própria ANTT (resolução nº 4.973 emitida pela ANTT), a fim de garantir a segurança dos usuários da Rodovia e restabelecer o nível de serviço contratual, mediante o concomitante equilíbrio do Contrato de Concessão, por meio da revisão da tarifa de pedágio já aprovada pela ANTT e autorizada pelo Ministério da Fazenda. Em 23 de outubro de 2018, o Ministério Público Federal se manifestou nos autos do Mandado de Segurança afirmando que "mostra-se imperiosa, no caso em apreço, a execução das obras de ampliação da Rodovia BR-153/SP, nos trechos compreendidos entre a divisa de MG/SP e SP/PR, para restabelecer o nível de serviço, sobretudo em razão da proteção da segurança e da vida dos usuários" e em 06 de novembro de 2018, através da Deliberação nº 887, a ANTT autorizou o início imediato das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP. A liminar foi revogada e a ANTT publicou a Deliberação nº 992, de 04 de dezembro de 2018 que revogou a Deliberação nº 887, de 06 de novembro de 2018. Em 11 de fevereiro de 2020 o processo foi sentenciado e em face da decisão, publicada em 21 de fevereiro de 2020, a Companhia opôs Recurso de Embargos de Declaração visando sanar os vícios de (i) omissão, (ii) erro de fato decorrente de premissa equivocada e (iii) obscuridade. Os Embargos de Declaração opostos pela Companhia foram analisados pela mesma Juíza que proferiu a sentença e rejeitou. Diante da manutenção da decisão, a Companhia interpôs Recurso de Apelação, em 15 de junho de 2020, que será analisado pelo Tribunal Regional Federal. Em 25 de setembro de 2020, a Companhia apresentou pedido de Tutela Antecipada, requerendo o deferimento da antecipação de tutela recursal, para determinar que a ANTT expedisse a liberação para que a Companhia realizasse os investimentos relacionados à Duplicação dos Lotes 01 e 03, com o concomitante equilíbrio do Contrato de Concessão. O pedido de antecipação da tutela foi indeferido em 07 de outubro de 2020. A Concessionária protocolou pedido de reconsideração, que também foi indeferido. Em 1º de março de 2021, a Concessionária tomou conhecimento de que o TRF da 1ª Região deu provimento, por unanimidade, ao Recurso de Apelação interposto pela Transbrasiliana no Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400, o que autoriza o início das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP, bem como o consequente equilíbrio da tarifa de pedágio de modo a contemplar a inclusão de referidas obras no contrato de concessão. Em 06 de março de 2021 passou a ser aplicada, em todas as praças de pedágio administradas pela Concessionária, a tarifa de R\$ 7,70 (sete reais e setenta centavos), conforme previsto na Resolução ANTT nº 4.973, de 16 de dezembro de 2016. No âmbito de processo administrativo de proposta de aplicação de medida cautelar, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") deliberou por notificar a Transbrasiliana para que a Concessionária reduzisse a Tarifa Básica de Pedágio ("TBP") para R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos), contra os R\$ 7,70 (sete reais e setenta centavos) então vigentes desde o dia 06 de março de 2021, sob pena de instauração de processo de caducidade (Deliberação ANTT nº 113, de 31 de março de 2021), por entender que o acordado proferido nos autos do Mandado de Segurança não teria aplicação imediata. Embora tivesse a Companhia a mais absoluta convicção de que havia obedecido os estritos termos da decisão judicial, a Transbrasiliana acatou à deliberação da ANTT e promoveu a redução tarifária em 06 de abril de 2021, de modo que a TBP voltou a ser de R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Em face da ordem emanada pela ANTT pela redução tarifária, a Transbrasiliana ajuizou Reclamação nº 1011453-72.2021.4.01.0000 perante o TRF 1, obtendo decisão liminar para suspender os efeitos da Deliberação da ANTT nº 113, de 31 de março de 2021. Deste modo, a ANTT publicou a Deliberação nº 134, de 14 de abril de 2021, determinando que a Transbrasiliana implementasse a TBP de R\$ 7,70 (sete reais e setenta centavos) em todas as praças de pedágio. Assim, a partir da zero hora do dia 16 de abril de 2021 foi aplicada a TBP de R\$ 7,70 (sete reais e setenta centavos). A tarifa aplicada deverá ser objeto de reajuste a ser homologado pela ANTT para o integral equilíbrio, vez que o referido valor remonta ao ano de 2015 e encontra-se corroído pela inflação. Em 16 de novembro de 2022 foi publicada no Diário Oficial da União - DOU, a Deliberação da ANTT nº 340 de 11 de novembro de 2022, determinando a aplicação da

Tarifa Básica de Pedágio de R\$ 8,00 (oito reais), a partir da zero hora do dia 18 de novembro de 2022 em todas as praças de pedágio. O valor contempla a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e, também, o equilíbrio econômico-financeiro referente a obras e serviços, sendo decorrentes exclusivamente da 13ª Revisão Ordinária da Transbrasiliana (ano de 2020). Em 21 de julho de 2023 a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o reajuste da tarifa básica de pedágio da Transbrasiliana. De acordo com Deliberação Nº 229, publicada no Diário Oficial da União - DOU, na edição nº 140, a partir da zero hora do dia 28 de julho de 2023, a tarifa básica passou de R\$ 8,00 para R\$ 8,90 (data base: ano de 18/12/2021). Em 16 de outubro de 2023 a ANTT, conforme deliberação nº 353, publicada no Diário Oficial da União - DOU, na edição nº 197 aprovou, a partir da zero hora de 20 de outubro de 2023, o reajuste da tarifa básica pedágio de R\$ 8,90 para R\$9,40, (data-base: de 18/12/2022), em 5,90%. Vale esclarecer que os temas controversados da 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Revisões Ordinárias serão tratados nas próximas Revisões e, portanto, as tarifas recebidas em razão dessas alterações não reequilibraram integralmente o Contrato de Concessão. Em 25 de agosto de 2023 o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12/12/2023 a controlada Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19/12/2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, o encaminhou a INFRA S.A. e CONJUR para suas respectivas avaliações. Conforme rito estabelecido na Portaria, o processo passará por análise e deliberações do Ministério dos Transportes, ANTT e TCU. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$52.929 (R\$28.206 em 31 de dezembro de 2022). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração da Companhia, em conjunto aos acionistas controladores, avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que os planos de reestruturação financeira e as gerações positivas de caixa nos últimos exercícios da Controladora são itens importantes para o planejamento financeiro da Companhia, bem como para continuidade das operações. **2. Base para preparação e apresentação das informações:** A Administração da Companhia autorizou a conclusão e emissão destas Informações Contábeis em 19 de março 2024. **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade:** As Demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As Demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Na elaboração das Demonstrações financeiras, a Companhia faz o uso de estimativas e de julgamentos, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2023	2022
Caixa geral	460	796
Saldos bancários	17.470	22.703
Aplicações financeiras (i)	170	264
	18.100	23.763

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação. (i) Trata-se de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil com liquidez diária, sendo remunerada a taxa do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários).

4. Contas a receber:

	2023	2022
Arrecadação de pedágio	13.554	10.576
Receitas acessórias	1.034	949
Total	14.588	11.525
Circulante	13.784	10.757
Não Circulante	804	768

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber. **5. Partes relacionadas:** A Companhia realiza para a aquisição de todos os materiais e serviços os processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes. Os saldos de passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

	Saldo aberto em	Compras em
NE	2023	2022
Passivo		
Triunfo Participações e Investimentos S.A. (i)	9.720	15.135
Construtora Triunfo S.A. (ii)	1.881	1.709
Centro Tec. de Infraestrutura Viária Ltda. (iii)	26	26
TCE Engenharia Ltda. (iv)	115	1.684
	11.742	16.870
Circulante	688	597
Não Circulante	11.054	16.273

(i) O valor devido à Triunfo é composto por despesas da Companhia pagas pela controladora, bem como de créditos cedidos para liquidação de débitos tributários, conforme nota (i) item (b) da Nota explicativa 12 - IRPJ e CSLL, e que serão reembolsados pela Companhia. (ii) Referente à execução dos serviços de fresagem, recuperação emergencial do pavimento e outros serviços de construção. (iii) Referente a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço com o Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária Ltda, pela prestação de serviços de engenharia, por meio da avaliação das condições funcionais e estruturais do pavimento e avaliação dos elementos rodoviários de sinalização e de proteção e segurança em atendimento ao estabelecimento no PER (Programa de Exploração da Rodovia). (iv) Valores referente a fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, necessários para o serviço de fresagem e recomposição com CBUQ, entre os km 100 ao km 125 e no km 260 ao 347. **6. Imobilizado:**

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Custo						
Saldo em 31/12/22	2.399	2.705	481	9.023	838	15.386
Adições	1.145	1.145	132	2.648	1.218	5.452
Baixas	(87)	(87)	(3)	(185)	(61)	(336)
Transferências	(3)	(344)	3	(185)	-	(529)
Saldo em 31/12/23	2.645	3.419	613	11.301	1.995	19.973
Depreciação						
Saldo em 31/12/22	(1.793)	(1.438)	(450)	(7.827)	(259)	(11.667)
Adições	(302)	(285)	(34)	(1.070)	(94)	(1.795)
Baixas	-	4	-	215	-	219

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Total
Transferências	(3)	-	-	3	185	188
Saldo em 31/12/23	(2.098)	(1.716)	(391)	(8.497)	(353)	(13.055)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/22	546	1.267	130	1.196	579	3.718
Saldo em 31/12/23	547	1.703	222	2.804	1.642	6.918
Taxas médias de depreciação %	20	10	10	20	10 a 20	-

i. Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de bens adquiridos após a adoção do custo atribuído inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. **ii. Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis é contabilizado prospectivamente. **7. Intangível e Ativo de Contrato (Intangível em construção):**

	Intangível	Intangível em Construção
Recuperação da rodovia (iii)		
Operação da rodovia/melhoramentos (i)		
Intangível em andamento (ii)		
Infraestrutura a realizar (nota explicativa 23.c)		
Adiantamento Obras (iv)		
Total do intangível em construção		
Custo		
Saldo em 31/12/2022	558.997	199.687
Adições	7.380	80.638
Baixas	(5)	(12.187)
Transferências	28.182	(32.118)
Saldo em 31/12/2023	594.554	236.020
Amortização		
Saldo em 31/12/2022	(205.605)	(10.953)
Adições	(22.366)	(9.702)
Baixas	18	-
Transferências	319	(4)
Saldo em 31/12/2023	(227.634)	(20.655)
Valor residual líquido		
Saldo em 31/12/2022	353.392	188.734
Saldo em 31/12/2023	366.920	215.365
Taxa de amortização %	8,17	8,17

(i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais. (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER). (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados. (iv) Valores referente a adiantamento para Construtora Triunfo S.A. e a TCE Engenharia Ltda. para mobilização de equipamentos e montagem do canteiro de obras para execução da obra de duplicação do km 0+000 ao km 51+700 e km 74+900 ao km 99+800 e interseções existentes em nível no km 99+900 metros e no km 107+700 metros. Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados. Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. As construções efetuadas durante a concessão são entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas ao prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Companhia

avalia anualmente eventos ou mudanças econômicas ou operacionais, que possam indicar que os ativos intangíveis possam ter sofrido desvalorização. Caso exista algum indicador de perda de valor recuperável, o teste de *impairment* é realizado na data identificada. O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o menor entre o valor contábil e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual para 2023 e no plano de negócios de longo prazo, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e consideram: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual; (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos; (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão; e (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia. O resultado apurado no teste de *impairment* foi superior aos saldos contábeis de ativo intangível e intangível em construção, sendo assim não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos avaliados no período. **Ativo de contrato (Intangível em construção):** O intangível em construção reflete os ativos que ainda não estavam em operação na data das Informações Trimestrais. O valor do intangível em construção em 31 de dezembro de 2023, era de R\$ 175.603 de intangível em andamento e R\$ 9.442 de infraestrutura a realizar (R\$ 151.846 de intangível em andamento e R\$ 9.442 de infraestrutura a realizar em 31 de dezembro de 2022).

8. Empréstimos e financiamentos:

Tipo de operação	Taxa de juros (%) a.a.	Indexador	Vencimento	2023	2022
CCB ABC (i)	3,0%	CDI	2023	-	3.406
CCB	15,02%	-	2025	2.168	1.602
Total				2.168	5.008
Circulante				1.021	4.163
Não circulante				1.147	845

(i) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com o ABC contrato de capital de giro no valor total de R\$24.998, com exigibilidade trimestral. Os empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2023, possuem taxa média ponderada de 15,02% a.a. (15,34% a.a. em 31 de dezembro de 2022). Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	R\$
2025	818
2026	329
Total	1.147

9. Debêntures:

	Custos de transação	Valor líquido	Taxa de juros de emissão	2023	2022
TBR	8°	275.400	25/03/2033	275.400	(25.807)
Circulante		249.593	IPCA + 9,6% a.a.	311.719	279.935
Não circulante		-		18.485	-
Total		-		293.234	279.935

A Companhia realizou, em 24 de março de 2022, a oitava emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Transbrasiliana, nos termos da instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no montante de R\$275.400 (duzentos e setenta e cinco mil e quatrocentos mil reais) e prazo de vencimento de 11 (onze) anos, a contar da data de emissão e carência de 01 (um) ano para amortização dos juros e 02 (dois) anos para amortização do principal. Os recursos das Debêntures foram liberados em abril de 2022 através de duas tranches. Em 27 de março de 2023 foi incorporado o valor de juros R\$ 26.752 (vinte e seis mil e setecentos e cinquenta e dois mil reais) como principal de acordo com o contrato vigente. Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	R\$
2025	44.302
2026	44.376
2027	58.547
2028	64.841
2029 até 2033	81.168
Total	293.234

10. Fornecedores:

	2023	2022
Fornecedores diversos	28.386	18.933
Retenções (i)	9.211	9.149
	37.597	28.082
Circulante	28.386	26.407
Não Circulante	9.211	1.675

(i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais e prazos de retenção são determinados por meio dos contratos de prestação de serviço assinado entre as partes. **11. Provisão para manutenção:** Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do IPCA 01, é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço. A manutenção da rodovia compreende o conjunto

de intervenções físicas programadas que a Concessionária deverá realizar com o objetivo de recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro de padrões estabelecidos, ou, ainda, prevenir que sejam alcançados níveis indesejados. De modo geral, a manutenção inicia-se após a fase de recuperação da rodovia e desenvolve-se até o final da concessão. A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Esta etapa somente se inicia após a conclusão e o aceite da ANTT das obras que compõe a fase de Recuperação da Rodovia. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários. Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. A movimentação da provisão de manutenção durante o exercício é como segue:

Resumo da movimentação	2023	2022
Saldo inicial	10.298	8.772
Adições	1.252	1.526
Saldo final	11.550	10.298
Circulante	8.836	5.964
Não Circulante	2.714	4.334

Os investimentos programados em manutenções incluem recapaceamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
2024	8.836
2025	2.714
Total	11.550

12. IRPJ e CSLL: IRPJ e CSLL correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. IRPJ e CSLL correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. IRPJ e CSLL diferidos: IRPJ e CSLL diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais/bases negativas não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos/bases negativas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



continuação

para permitir que todo o parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, os impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos consonância com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, itens 74 a 76, que estabelece as diretrizes para a compensação dos impostos diferidos. A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 31.022 acumulados até 31 de dezembro de 2023. Estes valores não prescrevem. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. a) IRPJ e CSLL diferidos - ativo e passivo:

	2023	2022
Ativo		
Provisões	6.958	5.858
Prejuízo fiscal e base negativa	10.548	7.957
	17.506	13.815
Passivo		
Intangível - efeito temporário (CPC 1 (R1)/IFRIC 12)	(7.743)	(8.447)
Outros	(13.812)	(8.425)
	(21.555)	(16.872)
	(4.049)	(3.057)

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, encontra-se a seguir demonstrada:

Ano	R\$
2024	7.021
2025	3.527
Total	10.548

b) IRPJ e CSLL - resultado: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do IRPJ e da CSLL é demonstrada como segue:

Descrição	2023	2022
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	2.557	14.889
Alíquota nominal	34%	34%
Despesas com imposto à alíquota nominal	(869)	(5.062)
Adições permanentes	(124)	(223)
Outros	-	(248)
	(993)	(5.533)
IRPJ e CSLL correntes	-	(1.185)
IRPJ e CSLL diferidos	(993)	(4.348)
(=) IRPJ e CSLL no resultado	(993)	(5.533)
Alíquota efetiva	38%	37%

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que ocorra uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser realizada. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2023, está provisionado o montante de R\$6.489 (R\$6.082 em 31 de dezembro de 2022), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Trabalhistas		
	Cíveis	Histas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.734	348	6.082
Adições	2.652	1.281	3.933
Pagamentos	(1.560)	(627)	(2.187)
Reversões	(1.076)	(263)	(1.339)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.750	739	6.489

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com a análise dos advogados externos responsáveis e da Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Essas ações totalizam R\$94.758 em 31 de dezembro de 2023 (R\$62.061 em 31 de dezembro de 2022).

Descrição	2023		2022	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	150	82.242	99	57.760
Trabalhistas	78	12.516	72	4.301
Total	228	94.758	171	62.061

14. Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R\$220.535 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2022) totalmente integralizado, representado por 428.071.224 (mesma quantidade em dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$500.000. b) Adiantamento para futuro aumento de capital: Até 31 de dezembro de 2023, o acionista controlador da Companhia realizou adiantamentos em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital no montante de R\$63.421, com previsão de ser convertido em capital social no próprio exercício. c) Resultado por ação: O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Período	Resultado líquido por ação	Resultado por ação diluído
31/12/2022	9.356	428.071.224
31/12/2023	1.564	428.071.224

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram

transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. **15. Receita operacional líquida:** A seguir a composição da receita operacional líquida:

	2023	2022
Receita de pedágios	210.812	193.220
Receitas acessórias	5.472	4.469
Receita de construção - ativos da concessão	64.471	79.377
Tributos incidentes	(18.678)	(17.297)
	262.077	259.769

Reconhecimento e mensuração: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. **Receita de pedágio:** As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Na avaliação da Companhia, não há impacto material na adoção do CPC 47 para esse grupo de contratos. **Receita de construção:** Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICP01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida a um ativo de contrato (intangível em construção) durante o período de construção e posteriormente, quando concluído, transferido ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A Companhia concluiu que os serviços são atendidos ao longo do tempo, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela concessionária. Consequentemente, de acordo com a CPC 47, a receita desses contratos é reconhecida ao longo do tempo ao invés de ser de forma pontual. É aplicado assim, um método de porcentagem de conclusão, equivalente ao "Método de insumo" apresentado no CPC 47, para mensuração e reconhecimento dos custos e receitas relacionados às obras. A mensuração e reconhecimento pelas normas atuais é equivalente ao das novas normas, portanto, a Companhia concluiu não haver ajustes relevantes a serem reconhecidos em relação às receitas de construção, com exceção do reconhecimento de um ativo de contrato durante o período de construção. **Receitas acessórias:** Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidas na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia. **Tributos incidentes sobre Prestação de Serviços:** As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
COFINS - Contribuição para Seguridade Social - Cumulativa	3,00%
PIS - Programa de Integração Social - Cumulativa	0,65%
	3,00% a
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

16. Gastos por natureza: A seguir a composição das despesas por natureza:

	2023	2022
Por natureza		
Custo operacional	33.816	29.365
Pessoal		
Amortização do intangível e ativos de contrato	48.335	40.396
Serviços de terceiros	9.166	8.476
Conserv. de revestimento vegetal	482	426
Conserv. de pavimento flexível	9.170	7.751
Serviço de atendimento hospitalar	9.096	9.050
Custo de contrato concessão	9.072	7.934
Provisão para manutenção	678	840
Custo de construção	64.471	79.377
Material, equipamentos e veículos	14.990	16.436
Remuneração dos diretores	3.350	3.218
Serviço consultoria jurídica	4.153	2.954
Baixa perdas PLCD	1.886	2.573
Depreciação do imobilizado	9.965	4.980
Outros	218.630	208.560

Por função:

Custo dos serviços prestados	186.190	188.361
Despesas operacionais	32.209	24.752
Outros resultados operacionais	231	(4.553)
	218.630	208.560

17. Resultado financeiro líquido: As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram:

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	22	2.145
Total receitas financeiras	22	2.145
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	(34.977)	(30.738)
Outras	(5.935)	(7.727)
Total despesas financeiras	(40.912)	(38.465)
Resultado financeiro líquido	(40.890)	(36.320)

18. Instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias: **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não há saldo de ativos financeiros a valor justo. **Recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, esses ativos estão basicamente representados pelo saldo de contas a receber de clientes. **Passivos financeiros:** Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e,

no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros designados ao seu valor justo em seu reconhecimento inicial (fair value option): O IAS 39 permite que uma entidade designe um passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, quando: Ø A aplicação do fair value option reduz ou elimina um descasamento contábil que ocorreria caso a mensuração dos ativos e passivos financeiros fosse realizado em separado com bases diferentes; Ø Um grupo de ativos e/ou passivos financeiros é gerido conjuntamente e seu desempenho é medido com base nos valores justos, de acordo com as políticas e estratégias de gestão de riscos e investimentos. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não há saldos desta categoria reconhecidos na Companhia. **Empréstimos e financiamentos:** Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, são representados pelos saldos demonstrados na rubrica de empréstimos e financiamentos. a) **Classificação contábil e valores justos:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 31 de dezembro de 2023 e de 2022. b) **Mensuração do valor justo:** Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2023. c) **Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco de crédito. **Estrutura do gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber. **Risco de liquidez:** A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **Cronograma de amortização da dívida:** A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 meses a mais de 12 meses	Total
--	------------------	-----------------	--------------------------------	-------

Instrumentos

Exposição 2023	Risco	Taxa de juros efetiva
Debitures	311.719	Aumento IPCA

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações trimestrais em 31 de dezembro de 2023. e) **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. **19. Cobertura de seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2023, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Outubro/2021 a outubro/2024	25.000
Engenharia	Maio/2021 a outubro/2024	177.093
Operacionais	Maio/2022 a maio/2023	65.542
Garantia	Março/2022 a março/2024	84.694

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais). **20. Benefícios a empregados:** Em 6 de janeiro de 2012, a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev., cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas. A Transbrasiliana aderiu ao Plano de Previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 totalizaram R\$ 445 e R\$ 372, respectivamente. **21. Remuneração dos diretores:** A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores:

Descrição	2023	2022
Pró-labore	2.075	1.895
Encargos sociais	48	572
Benefícios diretos e indiretos	346	453
Participação nos resultados	881	1.071
Total	3.350	3.991

22. Aspectos ambientais: A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **23. Risco regulatório:** A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota. Importante ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros conforme apresentado na nota explicativa nº 19. **24. Compromissos vinculados a contratos de concessão:** a) **Decorrente da verba de fiscalização:** Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$4.424, dividido em 12 parcelas

	278	744	1.147	2.168
Empréstimos e financiamentos				
Debitures	-	18.485	293.234	311.719
Fornecedores e outras contas a pagar	8.439	25.319	16.194	49.951
Total	8.716	44.548	310.575	363.839

i) **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de dezembro de 2023 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de que a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **Risco de preço e valor de mercado:** A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro. iii) **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de que a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito. d) **Análise de sensibilidade:** Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir: • Seleção dos riscos: A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP. • Seleção dos cenários: A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 31 de dezembro de 2023. Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III). • Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros: A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de CDI e TJLP é apresentada a seguir: Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Cenários

	Provável (I)	Aumento do índice em 25% (II)	Aumento do índice em 50% (III)
% Valor	4,46	4,46	13,903
% Valor	5,58	17,394	6,69
% Valor	20,854		

iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de dezembro de 2023, estão assim distribuídos:

Ano	Valor
2024	1.475
2025	4.424
2026 até 2032	30.967
	36.865

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT. **Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia):** De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de dezembro de 2023, os investimentos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$278.506, demonstrados conforme abertura abaixo:

Ano	Valor
2024	34.663
2025	28.868
2026	19.089
2027	20.398
2028 até 2033	175.488
	278.506

b) **Termo de Acordo de Conduta (TAC):** A Companhia firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a ANTT, nos termos em que prevê a Resolução ANTT nº 4.071/2013, visando medidas de compensação de penalidades verificadas no âmbito de Processos Administrativos Simplificados (PAS) no valor de R\$ 31.597 em obras ou serviços voltados à melhoria da rodovia. Do montante total de investimento em obras previstas no TAC, a Companhia realizou a compensação tarifária no valor de R\$ 6.159 na 9ª Revisão Ordinária ocorrida em 18 de dezembro de 2016. Conforme Ofício nº 394/2017/GEIN/ SUINF/ANTT da ANTT, concluiu-se que na 10ª Revisão Ordinária realizada em 23/12/2017, o valor de R\$15.247 foi aplicado para compensação tarifária. Finalmente, resta a obrigação da Companhia pela execução da obra do disposto na Faculdade Integrada de Ourinhos (FIO) no Km 339, estimado em R\$ 13.079 pela Concessionária. O cronograma da referida obra está em consonância com reprogramações aprovadas pela Agência Nacional dos Transportes Terrestres - ANTT, de modo que se encontra adimplente com o referido Termo. Cumpre informar que a obra do TAC que se refere a Melhoria de Acesso localizada no km 150+900 metros na BR-153/ SP foi concluída em 07 de dezembro de 2018, conforme carta TBR 1140/2018 protocolada sob nº 50515.081696/2018-72 na data de 18 de dezembro de 2018. Adicionalmente, e consoante às reprogramações realizadas, informamos que através do Ofício SEI nº 35647/2022/SUR0D/DIRANTT a ANTT deferiu a reprogramação do dispositivo da Faculdade Integrada de Ourinhos (FIO) para que conste como início de obra em Outubro/2022 e término de obra em Julho/2024, bem como, foram solicitadas novas reprogramações, sendo o mais recente pedido em 09/10/2023, a fim de que, com o base neste último pedido, o início da obra ocorra em outubro de 2023 e término em julho de 2025, que sem prejuízo de eventuais novos outros pedidos subsequentes que se fizerem necessários. Por fim, sobre o assunto cumpre ressaltar que há solicitação de exclusão da referida obra, da qual houve manifestação quanto ao deferimento pela ANTT, constando pelo entendimento quanto a viabilidade técnica e contratual acerca da proposta para exclusão, com a respectiva reversão à modicidade tarifária, cujas tratativas estão em finalização junto à Agência.

Diretoria

Hamilton Amadeo
Diretor Presidente e RI

José Garcia Neto
Diretor Administrativo-Financeiro
Daniel Ramos Victorino
Diretor de Engenharia e Operações

continuação

normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria (PAA)**: Os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Avaliação de impairment do ativo intangível e impostos diferidos**: Conforme divulgado nas Notas Explicativas nos 07 e 12 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrados, em 31 de dezembro de 2023, impostos diferidos – IRPJ de Pessoa Jurídica e CSLL sobre o Lucro Líquido e ativo intangível composto principalmente pelos investimentos e pelas obras realizadas nas rodovias que representam aproximadamente 92% do total de seus ativos. A avaliação do valor recuperável dos impostos diferidos e do ativo intangível da Companhia foi significativa para a nossa auditoria devido à complexidade do processo de avaliação que envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração, baseado em premissas que poderão ser afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado. **Resposta da auditoria sobre o assunto**: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação da metodologia de impairment utilizada pela Administração de acordo com os requerimentos do CPC 01 (R1)/IAS 36; • Análise das bases, premissas e cálculos aplicados na constituição das provisões de impostos diferidos; • Confronto das projeções aprovadas pela Administração com os orçamentos utilizados pela Companhia para determinação da recuperabilidade do ativo intangível e dos impostos diferidos; • Questionamos e corroboramos com informações setoriais as principais premissas adotadas pela Administração; • Avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para determinação do valor recuperável dos impostos diferidos e dos ativos intangíveis de concessão de rodovias atendem aos requisitos descritos no CPC 01 (R1)/IAS 36, bem como se as respectivas divulgações das Notas Explicativas nos 08 e 13 estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes. **Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicio-**

nado: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa Demonstração do Valor Adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato a governança da Companhia e ao seu correspondente órgão regulador. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis**: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a

Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condi-

ções que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 19 de março de 2024. **BDO RCS**
Audítores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/0-1
Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador - CRC 1 SP 166001/0-1



Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833

comercial@datamercantil.com.br

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Althais S.A. Indústria Farmacêutica
CNPJ/ME nº 48.344.725/0007-19 - NIRE 35.300.525.892

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de Março de 2024

Data, Hora e Local: Em 20 de março de 2024, às 11 horas, na sede da Althais S.A. Indústria Farmacêutica ("Companhia"), localizada na Cidade de Atibaia, Estado de São Paulo, na Avenida Tégula, nº 888, Módulos 01, 15, 16, 17 e 21, Condomínio Centro Empresarial Atibaia, Bairro Ponte Alta, CEP 12952-820. **Convocação e Presença:** As formalidades de convocação foram dispensadas em face do comparecimento da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Cláudio Roberto Ely; Secretária: Priscila Maiochi da Cruz. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre: (i) as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social e fiscal, findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) a Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2023, conforme proposta da administração. **Deliberações:** Instalada a reunião, após a análise e debates das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração, em cumprimento ao inciso (v) do artigo 142 da Lei 6.404/76 e, diante do Relatório da KPMG Auditores Independentes, decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, recomendar à Assembleia Geral Ordinária: (i) a aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração dos Valores Adicionados e Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, todos referentes e relativos ao exercício social e fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2023, os quais deverão ser publicados, no Jornal Data Mercantil; e (ii) a Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2023, conforme proposta da administração, no montante de R\$ 112.678.045,00 (cento e treze milhões, seiscentos e setenta e oito mil e quarenta e cinco reais) da seguinte forma: (i) R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), a serem alocados à reserva legal; (ii) R\$ 43.311.000,00 (quarenta e três milhões, trezentos e onze mil reais), a serem alocados à reserva para incentivos fiscais; (iii) R\$ 16.867.045,00 (dezesseis milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinco reais), a serem direcionados à reserva de lucros; (iv) R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), que correspondeu ao Aumento do Capital Social, aprovado por este Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de dezembro de 2023, às 09h00 e ata registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o nº 487.153/23-6, em sessão realizada em 27 de dezembro de 2023, o qual passou de R\$ 11.714.082,72 (onze milhões, setecentos e catorze mil, oitenta e dois reais e setenta e dois centavos), totalmente subscrito e integralizado, para R\$ 36.714.082,72 (trinta e seis milhões, setecentos e catorze mil, oitenta e dois reais e setenta e dois centavos) e sem emissão de ações; e (v) R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais) a título de dividendos, sendo R\$ 0,11 (onze centavos) por ação ordinária. Assim, os membros do Conselho de Administração confirmam sua aprovação da destinação, a qual será submetida à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Documentos Arquivados Na Companhia:** Rubricados pela Mesa, ficam arquivados na sede da Companhia os documentos que respaldaram as deliberações tomadas pelos Conselheiros ou que estejam relacionados às informações prestadas durante a reunião. **Encerramento e Lavratura Da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Cláudio Roberto Ely; e Secretária: Priscila Maiochi da Cruz. **Conselheiros Presentes:** Cláudio Roberto Ely, Jairo Aparecido Yamamoto, Aline Aparecida Yamamoto Zampieri, Herbert Cesar Gonçalves e Gregor Rodrigues Martins Einsiedler. **Certidão:** Certifico que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Atibaia, 20 de março de 2024. **Cláudio Roberto Ely** - Presidente da Mesa; **Priscila Maiochi da Cruz** - Secretária da Mesa.

Concessionária Linha Universidade S.A.
CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 - NIRE 35.300.545.044

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de Fevereiro de 2024

I. Data, Hora e Local: Realizada em 28 de fevereiro de 2024, às 10hs, na sede social da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpiadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, CEP 04551-000. **II. Presenças:** Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, representando 100% (cem por cento) do capital social com direito a voto, em razão do que fica dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **III. Mesa:** Sr. André Lima De Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **IV. Ordem do Dia:** a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia. **V. Deliberações:** Preliminarmente, foi aprovado por unanimidade que a presente ata fosse lavrada na forma sumária, conforme autorizado pelo Artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. Ato seguinte, após leitura, análise e discussão da matéria constante na ordem do dia, foi aprovada a seguinte deliberação, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (a) a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração: (i) Sr. **Pedro Enrique Menotti Fernández de Los Rios**, espanhol, casado, engenheiro industrial, portador do documento de identidade espanhol nº 33990891L, com endereço comercial, para os fins do presente mandato, na Calle Gran Vía de Hortaleza, nº 3, Campus Acciona, Edificio nº 9, 2º Andar, nº 28033 Madrid, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, para o mandato pelo período de 05 de maio de 2023 até 22 de dezembro de 2024, ratificando-se todos os atos praticados pelo Conselheiro desde 05 de maio de 2023 até o presente momento; (ii) Sr. **Denis Roberto De Castro**, brasileiro, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 8563067 - SSP SP, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia ("CPF/ME") sob o nº 034.998.678-93, domiciliado a Av. Paulista, 2300, 9º andar, São Paulo - SP, 01310-300, para o mandato de 2 (dois) anos, a se iniciar em 22 de dezembro de 2022, ratificando-se todos os atos praticados pelo Conselheiro desde 22 de dezembro de 2022 até o presente momento; e (iii) Sr. **Iñigo Rozas Cano**, espanhol, bancário, casado, portador da cédula de identidade espanhola nº 30653042W, com domicílio e residência na Calle Uruguay 9, P06 A, Madrid, Espanha, CEP 28016, para o mandato de 2 (dois) anos, a se iniciar em 22 de dezembro de 2022, ratificando-se todos os atos praticados pelo Conselheiro desde 22 de dezembro de 2022 até o presente momento. (b) Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declararam não estarem incurso em nenhuma das hipóteses previstas em lei que os impeçam de exercer as funções de membro do Conselho de Administração da Companhia. Fica consignado, ainda, que os membros ora eleitos tomaram posse na presente data, mediante a assinatura dos termos de posse lavrados no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia, cuja cópia segue anexa à presente ata. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisese fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2024. **Mesa: André Lima De Angelo** - Presidente; **Javier Serrada Quiza** - Secretário. **Acionistas: Acciona Construcción, S.A.:** Por: André Lima De Angelo - Cargo: Diretor de País; Por: Fabio Luis dos Santos - Cargo: Diretor Financeiro. **Linha Universidade Investimentos S.A.:** Por: Juan Antonio Santos de Paz - Cargo: Diretor; Por: Fernando Miguez Llorente - Cargo: Diretor. **Stoa Metro Brazil I S.A.S.:** Por: Marie-Laure Mazaud - Cargo: General Manager. **Socgen Inversiones Financieras S.L.:** Por: Denis Roberto de Castro - Cargo: Procurador. Jucesp nº 120.475/24-8 em 15/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.
CNPJ/MF nº 34.731.244/0001-66 - NIRE 35.300.558.634

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2024

I. Data, Horário e Local: 20 de março de 2024, às 10 horas, na sede social da GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 618, conjunto 01 e 04 VG, Condomínio Edifício RPB 618, bairro Itaim Bibi, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04.530-000. **II. Convocação e Presença:** dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença da acionista representante da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **III. Mesa:** Presidente: **Pedro Geraldi Ferreira**, brasileiro, solteiro, nascido em 12/09/1988, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 015.547.736-60, portador da carteira de identidade RG de nº 11.760.523 (SSP/MG); Secretário: Sr. **Danilo Morotti Gonçalves Barros**, brasileiro, solteiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 297.729.978-51, portador da carteira de identidade RG de nº 33.906.802-4 (SSP/SP), ambos com endereço profissional na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 618, conjunto 01 e 04 VG, Condomínio Edifício RPB 618, bairro Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04.530-000. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre (i) a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), por ser excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A.; e (ii) a consequente alteração do *caput* do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. **V. Deliberações:** após a leitura, análise e discussão da matéria constante da ordem do dia e dos documentos pertinentes, devidamente colocados à disposição da acionista, a acionista única da Companhia, representando a totalidade do capital social, por unanimidade de votos, e sem qualquer reserva e/ou ressalva, decidiu: (a) aprovar a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), por ser excessivo em relação ao seu objeto, nos termos do art. 173 e seguintes da Lei das S.A., passando o capital social da Companhia de R\$ 26.654.970,02 (vinte e seis milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil e novecentos e setenta e dois centavos) para R\$ 6.654.970,02 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil e novecentos e setenta e dois centavos), com a restituição do montante reduzido à acionista única da Companhia, à vista ou em parcelas. Considerando que as ações não possuem valor nominal, não são canceladas quaisquer ações, permanecendo o capital social da Companhia dividido em 242.786.866 (duzentas e quarenta e dois milhões e setecentas e oitenta e seis mil e oitocentas e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (b) aprovar a alteração do *caput* do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia para refletir a redução do capital social deliberada acima, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "4. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 6.654.970,02 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil e novecentos e setenta e dois centavos), sendo dividido em 242.786.866 (duzentas e quarenta e dois milhões e setecentas e oitenta e seis mil e oitocentas e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com as vantagens patrimoniais previstas neste Estatuto Social, e com direito a voto e sem qualquer restrição no exercício desse direito. 4.1. Cada ação ordinária e cada ação preferencial conferem ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. 4.2. A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro "Registro de Registro de Ações Nominativas". Mediante solicitação de qualquer acionista, a Companhia emitirá certificados de ações. Os certificados de ações, que poderão ser agrupados em títulos múltiplos, quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) Diretores da Companhia em conjunto. 4.3. Os acionistas terão direito de preferência para subscrição de ações emitidas pela Companhia, nos termos da legislação aplicável e do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia." Permanecem inalterados e em pleno vigor todos os demais Artigos do Estatuto Social da Companhia naquilo em que não colidam com as deliberações aprovadas acima. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, conforme a via original lavrada em livro próprio. **VII. Acionista Presente:** GD - Geração Distribuída Participações S.A. São Paulo (SP), 20 de março de 2024. **Mesa:** Pedro Geraldi Ferreira - Presidente; Danilo Morotti Gonçalves Barros - Secretário. **Acionista Única:** GD - Geração Distribuída Participações S.A. Por: Danilo Morotti Gonçalves Barros - Diretor; Por: Pedro Geraldi Ferreira - Diretor.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833

comercial@datamercantil.com.br

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2024



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

